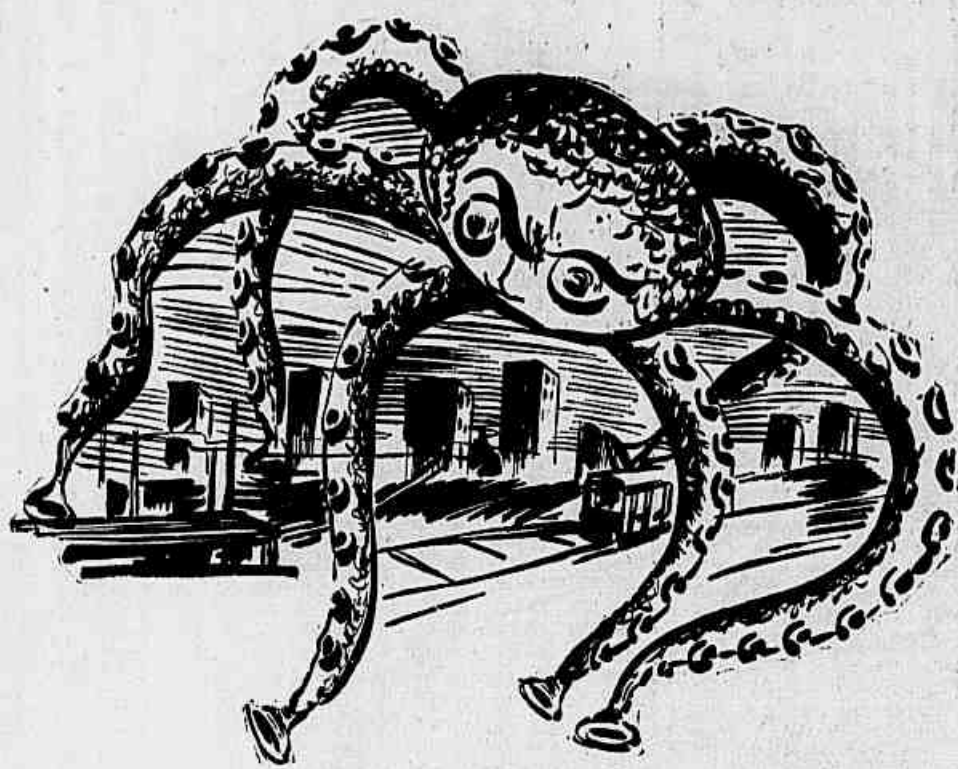


IMPÕE-SE O IMEDIATO REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA. LEIA NA 3a. PÁGINA NOSSO EDITORIAL SOB O TÍTULO "APROXIMAÇÃO COM A URSS". ☆ — ☆



GRAVES CONSEQUÊNCIAS DA SABOTAGEM DA LIGHT

## AMEAÇA DE PARALISAÇÃO PARA TRENS E BONDES

ERA ISSO QUE VISAVAM OS GANGSTERS DA RUA LARGA QUANDO IMPEDIRAM QUE A CENTRAL CONSTRUÍSSE SUA PRÓPRIA UZINA GERADORA

Essa empresa imperialista: inimiga de nosso progresso, precisa ser imediatamente nacionalizada — Mas o governo, em lugar disso, compactua com o crime

Não faltava mais nada: os trens e os bondes estão ameaçados também de parar por falta de energia elétrica. Quando os carros da Central, pessoa da alta administração nos informou ontem o seguinte: «Há muito tempo a Central procura aumentar o número de viagens dos trens suburbanos para atender as centenas de milhares de passageiros que diariamente se deslocam para o trabalho. Acontece, no entanto, que essa pretensão é sempre barrada pela Light. Antes impediu que a Central tivesse sua Usina própria. Agora se nega terminantemente a aumentar a cota de energia para a nossa principal Estação de Ferro. E ainda ameaça reduzir em pelo menos 50% a que até agora vinha fornecendo, o que viria colocar a população suburbana numa situação desesperadora».

### TAMBÉM OS BONDES

Além dos trens da Central, também os bondes estão ameaçados de paralisação. É o próprio coronel Alcides de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, quem faz essa advertência ao povo carioca, salientando que «não é impossível que venha a ser paralisada a indústria e que o tráfego de bondes venha a ser afetado».

### A CIDADE AS ESCURAS

A ameaça de paralisação dos transportes junta-se a de black-out total. Aliás, a iluminação pública já se encontra reduzida em 50%. Do Leblon a Santa Cruz, os postes estão sendo alternadamente apagados. Apesar disso, o presidente da Comissão de Raciona-

VICHINSKI PROPÕE, NA ASSEMBLÉIA GERAL, UMA CONVENÇÃO PARA PROIBIR A ARMA ATÔMICA, UM ACÓRDO ENTRE AS 5 POTÊNCIAS PARA A REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS A APRESENTAÇÃO POR TODAS AS NAÇÕES DE INFORMES SOBRE AS SUAS FORÇAS ARMADAS, E O CONTROLE DESTAS MEDIDAS PELO CONSELHO DE SEGURANÇA

PARIS, 16 (INS) — O Ministro apresentou à Assembleia da Soviética, Andrei Vichinski, ONU quatro outros pontos para garantir o desarmamento e assegurar a paz.

Vichinski começou a falar no meio de estrondosos aplausos da galeria, mas foi interrompido pelo australiano Richard Casey, que queria casar o direito de falar ao delegado soviético. Vichinski, depois que sua palavra foi garantida pelo presidente da Assembleia, Luiz Padilla Nervo, do México, afirmou que os métodos de Casey eram incompatíveis com a democracia e desavergonhadamente policiais.

### OS NOVOS PONTOS

Vichinski passou em seguida à parte substancial do seu discurso, apresentando à Assembleia um novo plano de oito pontos para o desarmamento atômico e não atômico, incluindo quatro dos pontos que citou em seu discurso primitivo e propondo que se consolidem em uma só comissão de energia atômica e comissão de armamentos convencionais das Nações Unidas, de acordo com a sugestão feita por Truman, antes de primeiro de fevereiro de 1952 e que (conclui na 4ª. pag.)



Andrei Vichinski.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 926

## LESIVO AO BRASIL O ACÓRDO ATÔMICO

"O QUE GORDON DEAN VEIO FAZER AQUI FOI PROCURAR UMA FORMA DE BURLAR A LEI QUE PROIBE A EXPORTAÇÃO DO URÂNIO E DA MONAZÍTICA". DECLAROU O DEPUTADO ORLANDO DANTAS — "SÃO MATERIAIS VALIOSÍSSIMOS PARA O FUTURO INDUSTRIAL DO BRASIL E DEVEM AQUI PERMANECER". É A OPINIÃO DO SR. ALDO SAMPAIO

O Itamarati divulgou uma nota sobre a missão do gangster Gordon Dean, afirmando que «sua presença no Brasil proporcionou uma troca de opiniões com as autoridades brasileiras no setor de energia atômica e que este contato preliminar foi portanto utilíssimo, permitindo continuar, sem interrupção, uma colaboração mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos da América no campo da energia atômica».

Que significa essa «colaboração mais estreita» quando se sabe que Gordon Dean afirmou que o seu objetivo principal é obter urânio e todas as fontes a seu alcance, para a indústria norte-americana de bomba atômica? Significa que o governo Vargas, desrespeitando a lei que proíbe a exportação da monazita e do urânio, comprometeu-se com o gangster imperialista — em um ato de clamorosa traição aos interesses nacionais, a entrega aos Estados Unidos essas substâncias indispensáveis ao futuro progresso do país, quando se abriu a época do aproveitamento industrial da energia nuclear.

### FALSIFICAÇÃO LESIVA AO BRASIL

Sobre isso ouvimos a opinião do deputado Orlando Dantas, que nos declarou: — O acordo negociado entre Gordon Dean e o governo brasileiro visa propiciar a entrega de nossas reservas de urânio e tório aos Estados Unidos, sem nenhuma compensação real e a um preço vil. Esse acordo é uma burla.

### O URÂNIO E O TÓRIO NÃO DEVEM SER EXPORTADOS

O deputado Aldo Sampaio, autor da lei que proíbe a exportação das areias monazíticas afirmou à nossa reportagem que não conhece os termos do Acordo estabelecido entre Gordon Dean e o governo. Mas expressou a opinião de que o urânio e o tório não devem ser exportados do Brasil, e sim devem ser aqui armazenados para quando surgir a ocasião de empregar essas reservas no processo industrial, pacífico.

«Há muito tempo a Central procura aumentar o número de viagens dos trens suburbanos para atender as centenas de milhares de passageiros que diariamente se deslocam para o trabalho. Acontece, no entanto, que essa pretensão é sempre barrada pela Light. Antes impediu que a Central tivesse sua Usina própria. Agora se nega terminantemente a aumentar a cota de energia para a nossa principal Estação de Ferro. E ainda ameaça reduzir em pelo menos 50% a que até agora vinha fornecendo, o que viria colocar a população suburbana numa situação desesperadora».

## ROMARIA AO TÚMULO DE ZELIA MAGALHÃES



Zélia Magalhães

Comemorou-se ontem o 2.º aniversário do seu covardo assassinato pela polícia política — Leia na 2.ª página, artigo da dra. Elino-Mochel Mattos.

A Associação Feminina do Distrito Federal realizou no Cemitério do Caju, ontem, segundo aniversário de falecimento de Zélia Magalhães, uma romaria ao túmulo dessa heroína do povo, assassinada em praça pública por bandidos policiais quando da realização de um comício em defesa das liberdades democráticas.

Representantes da A.F.D.F. juntamente com pessoas da família de Zélia Magalhães, depositaram flores no seu túmulo como homenagem das mulheres cariocas àquele que tombou na luta pela libertação do povo brasileiro.

EXIJAMOS A LIBERTACÃO DOS 34 DE BARCELONA!

Conforme correspondência de Paris que publicamos na 2a. página, estão presos e submetidos a processo 34 membros do Partido Socialista Unificado da Catalunha, que com orgulho e destemor proclamaram diante dos torturadores franquistas que o seu partido assumia a honrosa responsabilidade pela greve geral de Barcelona, de 12 de março último — greve que foi a primeira de uma série de poderosas manifestações da massa contra o regime de fome, terror e guerra de Franco e sua Falange.

Francisco Raimundo Lopez, o jovem dirigente do PSUC, Isabel Vicente, operária têxtil, e seus 32 companheiros de partido e de prisão acham-se ameaçados de morte e preciso, pois, que todos os democratas brasileiros sejam imediatamente em seu protesto para salvar as vidas e desenvolver a liberdade a essas bravas lutadoras pela independência de sua pátria e pela paz mundial.

## ACUSADA NA ONU A INGLATERRA DE AGRESSÃO CONTRA O EGITO

APRESENTADA A DENUNCIA NA ASSEMBLÉIA GERAL PELO CHANCELER EL-DIN BAJA, QUE CLASSIFICOU A AGRESSÃO DE "TRAÍDOIRA E VERGONHOSA"

PARIS, 16, (INS) — O ministro do Exterior do Egito, El-Din Baja, acusou os ingleses de fazerem uma verdadeira guerra contra o Egito e de uma agressão traiçoeira e vergonhosa. Apresentando o caso na Assembleia Geral El Din desafiou a Grã Bretanha a que submetesse a um plebiscito os residentes do Sudão Anglo Egípcio, retirando centos e os funcionários e as tropas inglesas, comprometendo-se o Egito a fazer o mesmo.

## Eleita a Nova Diretoria Da Federação das Mulheres

Sob a presidência da sra. Arcelina Mochel Goto, secretária geral da Federação das Mulheres do Brasil, efetuou-se, à Avenida Rio Branco, 14, 5.º andar, a eleição da nova diretoria daquela prestigiosa entidade.

O Conselho de Representantes, em que se faziam representantes os Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraná, Ceará, E. do Rio, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal e Minas, elegeu uma nova diretoria para exercer o mandato até 1958. Esta ficou assim constituída: Presidente, poetisa Jacinta Passos; vice-presidente, sra. Banca Fialho; secretária geral, sra. Arcelina Mochel Goto; 1.ª secretária, sra. Helena Sangrardi; 2.ª secretária, sra. Silvia Pessoa de Andrade; 1.º tesoureiro, senhora Elza Moura; 2.º tesoureiro, dra. Eunice Velga.

A posse solene da nova diretoria será levada a efeito brevemente em dia e hora que serão previamente anunciados.

## Desviada a Agua da Avenida Mem de Sá Para os Tanques da Antártica

Responsabilidade do Distrito de Aguas — Indignados os moradores de Mataripe tem dado sérios resultados, havendo grande entusiasmo entre os operários e técnicos nacionais, que aprendem rapidamente os processos estrangeiros de perfuração, mas são necessárias centenas de milhares. Entretanto, o Conselho Nacional do Petróleo mostra-se indiferente às propostas de empresas estrangeiras que oferecem sondas no Brasil. Mais detalhes do importante assunto vão publicados na 4.ª página desta edição, sob o título «Problemas da Exploração Do Petróleo no Brasil».

RESPONSÁVEL O DIRETOR DE AGUAS

Ouvimos em seguida moradores locais. É geral a indignação contra a absurda medida da Companhia Antártica. Disseram o sr. Antonio, gerente do Hotel Governador, situado na Avenida Mem de Sá, 109: — Desde que foi feita a obra para desviar a água da Avenida Mem de Sá para os tanques da Antártica, a água que antes era utilizada para abastecer os moradores locais, agora é desviada para os tanques da Antártica, deixando a população local sem água para beber e para uso doméstico. Isso é uma verdadeira agressão contra o povo carioca.



## REFEIÇÕES DE GUERRA PREPARA O ESTADO MAIOR

Uma comissão especial vem estudando a questão em caráter de urgência — Imenso o perigo de serem enviados os 25.000 brasileiros à Coreia

Junto ao Estado Maior do Exército está trabalhando uma comissão de técnicos, professores e especialistas com o objetivo de estabelecer as «refeições de guerra» para os soldados brasileiros. Esta comissão vem trabalhando em regime de urgência, realizando reuniões permanentes.

Esta grave denúncia que transmitimos aos nossos leitores serve para destacar — ao lado de uma série de fatos do conhecimento público — o perigo iminente do envio de tropas brasileiras para a Coreia. Um jornal de Chateaubriand já assegurou há dias, baseado nas fontes que possui nas altas esferas do governo e na embaixada norte-americana, que Gols Montreuil se comprometera nos Estados Unidos, em nome do governo Vargas, a enviar um contingente inicial de 25.000 homens para apoiar a sangrenta agressão do imperialismo yanque contra o povo coreano. São as refeições de guerra desses jovens brasileiros ameaçados em sua vida e sua segurança, que a tal Comissão anexa ao Estado Maior vem estudando.

Podemos adiantar ainda que na referida Comissão se cogita de inverter dinheiro dos cofres públicos no financiamento de indústrias destinadas a elaborar essas refeições. São novas despesas de guerra, que — além de tudo — virão agravar ainda mais a inflação, a escassez de gêneros, a fome e a miséria do povo.

Só a luta de todos os que não querem a guerra, dos que se opõem ao envio de tropas para a Coreia, é que pode impedir que o governo prossiga nesses planos criminosos.

## CEM MIL MINEIROS EM GREVE

PARIS, 16 (I.P.). — Atinge a 100.000 o número de mineiros em greve no interior da França.

O movimento é dirigido pela Confederação Geral do Trabalho, tendo aderido a «Força Operária» e outras entidades sindicais. Muito embora os dirigentes da Força Operária tenham chegado a um compromisso com o governo, traído logo depois, a organização continua operária, os elementos da greve.

## ENGATILHADO O AUMENTO DO LEITE

Nada de proveitoso para o povo resultou do batapo no Catete. Majorado o leite em São Paulo, exigem os tubarões que o carice também pague mais caro o litro de leite balizado. Sensível diminuição do fornecimento. Escasseia o leite condensado e em pó, cuja procura tem sido grande ultimamente. Reportagem na 2.ª PÁGINA.

NUMERAÇÃO INCORRETA



## NO 2.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE ZELIA

Eline Mochel Matos

Lá dois anos atrás, no dia 16 de Novembro de 1949, o povo carioca levantava sua voz em praça pública para protestar contra a lei de segurança, a lei monstro que as forças da guerra pretendiam fazer aprovar pelo Congresso a fim de silenciar patriotas e encher os cárceres, desencadear o terror e arrastar-nos para o caminho da guerra imperialista.

A infâmia lei corria então no parlamento, em marcha acelerada apoiada por uma maioria servil, instrumento vergonhoso dos traidores da Pátria a serviço dos banqueiros americanos.

Tudo o povo brasileiro sentia rapidamente o perigo que se aproximava e sob a liderança da Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, uma poderosa onda de protesto sacudiu a opinião pública despertando amplas massas para a luta. Era necessário derrotar os defensores da lei de segurança.

Ao calor desse entusiasmo, um grande comício iria realizar-se na Esplanada do Castelo. Na praça pública, homens, mulheres e crianças iam reunir-se e elevavam vozes propalando a luta intransigente contra mais aquele crime que pretendia cometer o governo americano de Dufré. Era o povo assumir um sólido compromisso para a grande jornada de luta pela liberdade, serena e calma, a massa iria ouvir a palavra de seus chefes e aprender o verdadeiro significado das lutas patrióticas pelas liberdades públicas.

Desesperados com a firmeza do povo, os agentes da reação e da guerra entraram em pânico e num ato de covardia e desespero, cercaram e atacaram a multidão indefesa e pacífica.

Em meio ao tumulto destacou-se a figura de Zélia Magalhães, cujos protestos energéticos e descomulgados despertaram a ira dos facinorosos policiais. A coragem e valente Zélia, a o lado de seu marido e outras patriotas atacadas pelos policiais procuraram defender-se e, já rompido o cerco, alcançaram uma bonde que passava. Mas os policiais não desistiram e a luta continuou e desdobrou-se entre os patriotas e a polícia que insistiu em perseguir e em cada momento Zélia compreendeu que a vida de seu marido corria perigo.

Os policiais procuravam alcançar a sua profunda amor e, depois não medi sacrifícios. Lutou desesperadamente e, colocou-se à frente de Aristeu no preciso momento em que os policiais mais uma vez alcançavam quase a quem-que-quisse para matar. Receberam a bala destinada a matar seu esposo.

Ela era uma jovem de 23 anos, magra e alegre, entusiasta e carinhosa. Amava a vida, a liberdade. Tombando em agonia de morte, ainda seu olhar deixava transparecer a confiança que depositava nos companheiros que a rodeavam. Sentiu que a abandonaram e perguntou: — «E um companheiro?» Sim, eram os companheiros que a assistiram nos últimos momentos gloriosos de sua vida, que não permitiram que mãos de seus assassinos a tocassem.

Zélia morreu assassinada pela polícia da reação no Brasil. Recordo-a jovem cheia de vida e coragem. Numa simpatia, irradiante, um profundo sentimento de solidariedade humana. Sua atuação no trabalho de ajuda aos presos políticos e suas famílias deixou enormes marcas de carinho e abnegação que se formaram nas lutas diárias pelo sustento daqueles cujos pais, maridos, parentes mais chegados, estavam no cárcere por haverem defendido com heroísmo um patrimônio do povo: as oficinas da Triloma Popular.

Zélia enfrentava os problemas no dia-a-dia, viciada e com audácia.

Os juizes da reação a temiam e os carcereiros também. Ela era a bandeira que guiava a luta de solidariedade aos presos e perseguidos políticos sempre animada e disposta aos maiores sacrifícios. Nunca fugia a qualquer trabalho, por menor que fosse, nunca aprontou uma desculpa para deixar de realizar a tarefa que lhe estava confiada.

Zélia era o entusiasmo personificado. O brutal assassinato dessa querida irmã de lutas levantou uma onda de revolta e indignação populares. Militares de pessoas acampanharam-na até sua última morada. De todas as partes da cidade chegava gente para prestar seu tributo de gratidão e saudade a Zélia, a heroína da luta pela liberdade. Os motoristas naquele dia recusavam receber o preço de seu trabalho dos vi floristas, com lágrimas nos olhos, dando suas flores para que fosse melhor ornamentada o caixão de Zélia e muitos enviaram buquês de saudade e luto.

Ali estava o sentimento do povo. Naquele dia a cidade ardeia de tristeza e dor. Havia um silêncio significativo pelas ruas em que a enorme e triste cortejo desfilava em direção ao cemitério.

Matar Zélia para aterroizar o povo.

Mas a lei de segurança não foi aprovada. O povo brasileiro respondeu ao crime monstruoso da reação reforçando a luta pela Paz e contra a fome.

Os operários de Belem entraram em greve, os camponeses do Ceará exigem alimentos, os

posseiros do Porecatu defendem suas terras, os ferroviários do Rio Grande do Sul, as mulheres dos ferroviários do Cruzeiro, os operários do Arsenal de Marinha redobram suas lutas, exigem melhores salários e pagamento dos atrasados.

Matar Zélia para aniquilar os partidários da Paz, mas os 4 milhões de brasileiros que assinaram o Apelo de Estocolmo e os 2 milhões que já assinaram o apelo por um pacto de Paz entre as 5 grandes potências demonstram que o povo não se deixou intimidar.

A luta contra o envio de tropas para a Coreia, com o episódio glorioso da faixa «Os soldados nossos filhos não irão para a Coreia» e a realização vitoriosa do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz marcaram uma época na luta do nosso povo contra os provocadores de guerra.

Ao decorrerem hoje 2 anos da morte de Zélia Magalhães cabe a nós, mulheres do Brasil, honrar sua memória intensificando ainda mais as lutas pelas quais ela sacrificou sua vida: pela Paz e pela Liberdade. A memória de Zélia está conosco na campanha pelos 5 milhões de assinaturas ao apelo por um pacto de Paz. Esta é a nossa tarefa mais urgente e mais importante.

Uma memória de Zélia está em cada um dos nossos corações, principalmente agora, quando nossa pátria está seriamente ameaçada.

Sua grande exemplo de combate continua sendo para nós um estímulo na luta pela Paz, até a vitória.

Desesperados com a firmeza do povo, os agentes da reação e da guerra entraram em pânico e num ato de covardia e desespero, cercaram e atacaram a multidão indefesa e pacífica.

Em meio ao tumulto destacou-se a figura de Zélia Magalhães, cujos protestos energéticos e descomulgados despertaram a ira dos facinorosos policiais. A coragem e valente Zélia, a o lado de seu marido e outras patriotas atacadas pelos policiais procuraram defender-se e, já rompido o cerco, alcançaram uma bonde que passava. Mas os policiais não desistiram e a luta continuou e desdobrou-se entre os patriotas e a polícia que insistiu em perseguir e em cada momento Zélia compreendeu que a vida de seu marido corria perigo.

# Ameaçada Pelo Carrasco Franco A Vida de 34 Patriotas Espanhóis

Foram os dirigentes da greve geral de março em Barcelona — Uma corte militar franquista tem a incumbência de legalizar o assassinato — Solidariedade internacional —

PARIS, novembro — (Correspondência especial — Via aérea) — A polícia franquista prendeu em Barcelona, há alguns dias, 34 militantes operários, membros do Partido Socialista Unificado da Catalunha, dirigentes da greve geral e das manifestações populares contra a guerra e a fome que se verificaram naquela cidade na primeira quinzena de março e se estenderam depois a Euzkadi, Navarra e Madrid.

Durante vários meses foram brutalmente torturados nos calabouços da «Comissaria Geral» de Barcelona e finalmente submetidos a uma perseguição de processo, sem nenhuma espécie de garantias jurídicas, mediante a quais os juizes militares franquistas têm incumbência de legalizar o assassinato.

Perante os juizes, os 34 presos, entre os quais se encontram o dirigente do PSUC, Lopez Raimundo, e a jovem operária textil Isabel Vicente, proclamaram-se com orgulho que o seu partido aceitava a responsabilidade política da greve geral e sustentaram corajosamente o direito do povo unir-se e organizar-se para lutar contra a guerra e a miséria. O secretário do PSUC, em nome de todo o Partido, saudou a heroica atitude de Lopez Raimundo e seus companheiros.

O perigo que ameaça esses heróicos combatentes é grande. Franco e a Falange, tenerramente os movimentos de protesto que se estendem na Catalunha, fizeram-nos transportar em segredo para a penitenciária de Goana, a fim de isolá-los de seus camaradas de luta, levar a cabo rapidamente o Conselho de Guerra e assassinar os covardemente.

O Partido Socialista Unificado da Catalunha e o Partido Comunista Espanhol estão realizando uma intensa mobilização de massa para salvar a vida dos 34 priso-

neiros. O «Mundo Obrero», órgão do PCE, em seu número de 15 de outubro, editado clandestinamente em Madrid, chama os trabalhadores e o povo para uma poderosa campanha pela libertação dos reclusos militantes operários.

«O processo dos 34 de Barcelona — diz o jornal — é o processo de todos os inimigos do regime de Franco, e ninguém pode negar sua solidária humanidade e o grande significado que têm os sentimentos das amplas massas, organizaram e dirigiram a grandiosa greve de 12 de maio e no qual se uniu o

do e abriu em nosso país uma nova etapa de lutas contra o franquismo e pela democratização da Espanha. Pois esse foi o conteúdo político da greve de 12 de março, uma ação de luta e protesto que como definiu Dolores Ibarruri, «era o ódio ao regime, a amargura, a cólera acumulada em doze anos de falta de liberdade, 12 anos de tirania franquista, 12 anos de terror, de perseguições policiais, de privações, de miséria, de descontentamento constante do nível de vida, 12 anos de resistência passiva à espera da ocasião passageira para a luta».

Para salvar a vida dos 34 patriotas espanhóis, a solidariedade mundial é de grande importância. Nesse sentido já existe um forte movimento nesta e em outras capitais a fim de impedir mais um grande crime planejado pelo carrasco Franco.

## Através do BRASIL

SAO PAULO, 16 (I. P.) — Na Fiação Ana Maria, em B-catu, está praticamente inexistente o trabalho noturno, foyou e sem a remuneração prevista em lei para esse horário. As condições gerais de higiene da fábrica, por outro lado, são as piores. Além disso os patrões adotam processos brutais para com os operários e operárias, o que levou há dias alguns trabalhadores a tirar um desforço físico de um dos contra-mestres car-rasco.

## CONTRIBUIÇÃO VALIOSA Para o «Fundo da Paz»

Atendendo ao apelo feito pela Tesouraria do Movimento Carioca pela Paz no sentido de que todos as organizações de lha dão apoio contribui-ssem para a cobertura das despesas do III Congresso Bra-

sileno dos Partidários da Paz, o Conselho de Paz Noel Rosa, por intermédio de seu delega-do, Sr. Nascimento, entregou à Mesa Diretora dos trabalhos de 3.ª Sessão Plenária daquele conclave a quantia de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), que representa mais uma doação feita pela nobre entidade para o «Fundo da Paz». Ai está um exemplo que deve ser imitado, pois a contribuição financeira das pessoas fa-voráveis à paz possibilita maior divulgação da cam-painha e a intensificação dos trabalhos de esclarecimento po-pular sobre a ameaça que existe de uma terceira guerra mundial e os terribes resultados que essa traria para toda a humanidade.

**AVISO**  
Pedimos a todos os repre-sentantes dos clubes que venham comunicar o local e a hora do comando dominical.

**FINANÇAS**  
Ezequiel Rodrigues... 45,00  
Madureira... 415,00  
Oria... 320,00  
Manguera... 150,00  
Individual... 100,00  
Centro Mar... 90,00

Total... 1.120,00

**EMULAÇÃO**  
Primeiro lugar — Marechal Hermes — 38 %  
Segundo lugar — Frente Juvenil — 26,1 %  
Terceiro lugar — Light — 25,9 %  
Quarto lugar — Madureira — 21,8 %

**AOS TRABALHADORES E AO POVO DOS SUBÚRBICOS DA CENTRAL E LINHA AUXILIAR**

Acho-se instalado provisoriamente na RUA PAUL, 230 — E. DENTRO — escritório eleitoral do vereador Magalhães, um posto do MAIP.

Na referida local poderá desenvolver suas atividades os clubes da Central e Linha Auxiliar, far-se-á também o reconhecimento do distrito, sugestões e outras tarefas ligadas ao MAIP.

Qualquer informação será dada no local entre 14 e 19 horas.

## INDIGNAÇÃO

SANTOS, 16 (I. P.) — Causo sério descontentamento entre os dozeiros a atitude dos delegados que estiveram no Rio apresentando uma série de reivindicações que estão pleiteando. A comissão, dizem os dozeiros, colocou-se a rebouque do indivíduo Laranjeira, espolto do Ministério do Trabalho, que nada resolveu, limitando-se a tapar os trabalhadores.

**QUEDA DA EXPOSIÇÃO**  
SANTOS, 16 (I. P.) — Segundo as próprias estatísticas oficiais verificou-se agora a mais séria queda nas exportações de laranja nos últimos cinco anos e uma das mais sérias nos últimos quinze anos. Em 1946 a exportação atingiu a 515 mil caixas, enquanto até agora está em pouco mais de 125 mil caixas.

**SECA EM MINAS**  
BELO HORIZONTE, 16 (I. P.) — Os agricultores e criadores de Minas estão seriamente preocupados com a falta de chuvas. Afirma-se que desde 1914 não se verifica no Estado uma estiagem tão prolongada. Está sendo esperada com ansiedade a mudança da lua. Se então não cho-ver a situação poderá ser considerada muito grave.

**FALTA CARNE**  
BELEM, 16 (I. P.) — Agravada-se a falta de carne e já ocorreram alguns tumultos nas portas dos açougues. O governo alega que os açougues estão fazendo sabotagem, mas é crença geral que estes não são os únicos responsáveis pela situação, que tem origem na questão do fornecimento de gado.

**75 MILHÕES DE JOVENS LUTAM PELA PAZ**

MOSCOW, outubro, — (IP) — O jornal Konsomolskaya Pravda, órgão da juventude soviética, insere um artigo do Vice-Presidente do Comité Anti-Fascista da Juventude Soviética, consagrado à Jornada Mundial da Juventude, que diz entre outras coisas o seguinte: «A luta pela paz e por um futuro melhor para a juventude soviética e a juventude progressista de todos os países. Nessa luta encontra-se empenhada a Federação Mundial da Juventude Democrática que tem em suas fileiras 75 milhões de jovens de 54 países. A União Internacional dos Estudantes, que tem em suas fileiras mais de 45 milhões de jovens, bem como outras organizações de jovens que integram a poderosa frente dos partidários da paz. O Comité Anti-fascista da Juventude Soviética mantém relações com 200 organizações de jovens de mais de 70 países. A partir de 1945 a União Soviética já foi visitada por mais de 300 delegações de jovens do mundo inteiro.

**Terrenos a Prestações**  
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.  
Local servido de bonde e ônibus  
Alcantara São Gongalo Ltda.  
Tratar: no local, com o Sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borkes, 696-A — São Gongalo ou à rua México, 45-12º and. — Tel.: 2-4838

**FUNÇÃO DO TEATRO**  
Elyseu Maia

Parce incrível que, a esta altura dos acontecimentos, ainda existam pessoas que neguem no teatro qualquer função que não seja a do prazer estético puro. Entretanto, quem assim se manifesta sobre a função do teatro, é incapaz de explicar em que consiste esse prazer estético puro.

Dizem eles que uma peça teatral é como um poema, que tem um valor estético em si mesmo. Com isso, apenas transferem o problema para a poesia, sem, entretanto, resolvê-lo, que pregam, por sua vez, a «teoria do marfim» em poesia, já se encontram bastante preocupados em demonstrar que a poesia não tem função.

Esses defensores da gratuidade da obra de arte, esquecem deliberadamente toda a história da arte — que demonstra justamente o contrário — e especulam sobre o assunto, bombardando os seus opositores com nomes arcaicos de meia dúzia de autores, mais ou menos exóticos.

Eles pregam uma espécie de arte dirigida a um pequeno círculo de «elites», os possuidores da «cultura graças», que convivem com arcanos e símbolos, entre nuvens.

O teatro, que é a mais objetiva de todas as artes, porque joga com pessoas de carne e osso, diante de espectadores de olhos e ouvidos abertos, não pode ser metido na camisa de força do esteticismo puro.

De Esquilo a Ibsen ou Shaw, o teatro teve sempre uma função muito clara. Os valores estéticos que fazem de uma peça ou de um poema uma obra de arte, foram sempre os invólucros formais que condicionam a ideia.

Teatro puro, só o dessem um pouco que escrevem peças para três espectadores. E o lugar desses autores está guardado em um hospital de doenças nervosas.

ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.

ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.

ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.

ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.

ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.

ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.

ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.

ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.

ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.

ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.  
ALVARADA — «Plágio de um rio» — C. Silva, Sampaio — 21 horas.

## NOTA INTERNACIONAL

### As Negociações na Coreia

Os delegados coreanos e chineses insistiram novamente na imediata suspensão das hostilidades de terra, mar e ar, para prosseguimento das conversações de armistício. Qual a reação dos porta-vozes imperialistas diante dessa proposta inofensiva e clara? Essa reação pode ser observada através do noticiário de fonte americana. Alguns correspondentes apontam a atitude sino-coreana como «explosão de palavras» e «belicoidade dos vermelhos». É a completa subversão dos fatos e do sentido das palavras. Belicoidade através da cessação de fogo!

Esta atitude simplesmente bestial dos comandantes imperialistas na Coreia enquadra-se rigorosamente no esquema geral da agressividade dos provocadores de guerras. A questão coreana tem uma importância decisiva no plano internacional. Ainda agora, em seu discurso na Assembleia Geral da ONU, Vishinski indicou esse fato. Há mais de três meses, diz Vishinski, prolongam-se as negociações para pôr termo às operações militares e concluir um armistício na Coreia. O lado americano cria todos os embargos para a obtenção de êxito nas negociações, pondo assim a descoberto sua falta de desejo de pôr termo àquele campo de agressão. Ao mesmo tempo, quando surgem no campo da paz e do socialismo novas propostas para pôr termo à guerra imperialista, e a toda a política de guerra do bloco imperialista, em Washington começa-se a gritar que não se pode aceitar o desarmamento enquanto continuar a guerra na Coreia. De sorte que os americanos, responsáveis pelo prolongamento daquela guerra, são os mesmos que dizem não poder aceitar o desarmamento enquanto ela durar...

Considerando como exemplos de palavras ou belicoidade vermelhas as novas propostas sino-coreanas de cessação de fogo, os americanos continuam seu jogo tendente a agravar a situação internacional, através de medidas como a formação do agressivo bloco do Atlântico, enclausurado nos Estados Unidos. Esse acampamento intensifica a corrida dos armamentos. Através dele, os empresários americanos da guerra utilizam territórios de países de uma órbita, contra a vontade dos respectivos povos, ou tentam fazê-lo contra a vontade até mesmo dos próprios governos (exemplo do Egito, onde os imperialistas pretendem colocar o comando do Oriente Médio, aproveitando a ocupação inglesa da Zona de Suez como núcleo inicial de estacionamento).

Entretanto, propostas como a que vem de ser reiterada pelos comandantes coreanos e chineses sobre a imediata cessação de fogo, dado o seu conteúdo de sensatez e de sinceridade, têm o apoio de todos os povos, só irritando, só não agradando aos ateadores de guerra, que falam em paz unicamente para ver se assim conseguem camuflar sua política de réis de crime contra a humanidade.

## ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel.: — 42-0954

## ENGATILHADO O AUMENTO DO LEITE

Mais uma vez foi o sr. Benjamin Cabell chamado ao cate para expor o problema do leite. Evidentemente nada de provistos para o povo foi tratado nesse bate-papo. Quanto aos preços, que o governo afirmou não seriam aumentados de modo algum, comunicou o sr. Cabell que a Comissão Estadual de Preços do Estado de São Paulo havia concedido a majoração solicitada pelos produtores. O sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, presente à reunião, declarou que em virtude disto grande parte do leite, que normalmente é escoado para o Distrito Federal, estava sendo desviado para os municípios paulistas próximos à divisa.

Diante desse fato, principalmente com a pressão exercida agora pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite, o governo com toda a certeza irá fazer a equiparação dos preços. Irá argumentar que de outro modo o abastecimento do Rio ficará ameaçado, já que o produto será levado para São Paulo. A conversa, portanto, representa mais um passo no caminho do aumento do leite.

**VEM AI O AUMENTO**  
O aumento do preço no Distrito Federal é já um fato quase consumado. Quando a Comissão de Preços de São Paulo conceder a majoração, elevando para Cr\$ 2,40 o preço do litro posto nas usinas ou cooperativas, o sr. Cabell, para fazer demagogia determinará que aquela comissão sustasse o aumento. Sugeria então outras medidas, como aumento de impostos, finan-

ciamentos, abolição de taxas de transporte e outras providências que significam concessão de aumento indireto. Os latifundiários, porém, não querizam isto, mas sim o aumento categorico. Em vista disso, o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho e presidente da Comissão Estadual de Preços, respondeu à C. C. P. «Ser impossível sustar o aumento». Confessava, porém, o motivo: «A suspensão da portaria causaria grande desapontamento aos produtores de leite, únicos beneficiados».

E o aumento permaneceria. Agora, será a vez da majoração aqui no Distrito Federal. Para forçar uma decisão imediata os distribuidores do produto estão repetindo a velha manobra da sonegação. Para isso contam com a deslealdade das secas. O volume de leite

remetido à população carioca diminui de dia para dia. É difícil conseguir-se um litro, mesmo do batizado. Essa situação tem determinado uma procura grande de leite em pó e condensado, já que muitas vezes, principalmente em se tratando de famílias com crianças, os consumidores se vêem obrigados a se utilizar do produto enlatado. O leite assua já mais caro e, agora, também está escasseando. De fato, não é em todos os armazéns, padarias ou laticínios que se consegue leite em pó ou condensado. Naturalmente que dentro em breve a Nestlé aumentará os preços.

Está, assim, o povo à mercê dos exploradores, que fazem tudo quanto querem, pois a C. C. P. não faz outra coisa senão satisfazer suas exigências.

**TAPEÇARIA PAZ**  
GRANDE FÁBRICA DE MOVEIS ESTOFADOS  
Reformas de colchões de moais e poltronas casais, divãs, grupos de qualquer estilo, tapetes estofados para Salas de Jantar e Dormitórios.  
Cortinas, Decorações, Lustrar-se Moveis.  
Atende-se a qualquer ponto da cidade com orçamentos sem compromisso.

**FIGUEIRAS & MARINS**  
Rua Vandenolk, 4-A — Tel: 30-0133  
RAMOS — RIO DE JANEIRO

**TEMPO QUENTE No Morro do Cabuçu**  
ANIMADÍSSIMO O GRITO DE CARNAVAL DA E. S. UNIDOS DO CABUÇU —

Do conjunto ao I.A.P.I. já se ouvia o tinir dos tambores. Era a turma da azul e branco do Cabuçu, que realizava seu grito de carnaval para 52.

No terreiro, as pastoras, comandadas pelo diretor de harmonia, cantavam uma linda criação de Tau:

«Rio, Cidade encosto do Brasil! O coro das pastoras, cantava de verdade, enquanto na roda o extímulo par de mestres de sala dava uma mostra de suas qualidades. Ouve-se então a voz das pastoras: «capricho»

Da mão natureza» As pastoras cantam numa nota alegre sem par

**BOA NOITE**  
Boa noite  
Boa noite  
Boa noite

É a turma do Jacarézinho da escola de samba Unidos do Morro Azul, que comandam pelo seu presidente, Norberto, vem dar um abraço na sua comunidade.

O primeiro par de mestres-sala, entra logo, seguido do segundo par. Aos poucos, as pastoras com dificuldade alcançam o terreiro, sempre cantando o samba de saudação de autoria de Osório Macedo. Na roda do samba, os mestres-sala trocam as bandeiras numa confraternização, enquanto as pastoras requebram a vlt:

«Para o cabuçu  
Desejo boa sorte  
Aos meus colegas  
Traga este abraço fofo»

As duas escolas cantam uns versos com grande brilho. A festa chega ao auge.

«Podemos gritar  
Chegou o Cabuçu  
O que que há?»

**SINHÓZINHO**  
Sinhôzinho mereço um capitulo a parte. O rapaz que não foi a Berlim porque dormiu no ponto é um espetáculo com sua viola elétrica. O homem faz mistéria. Merece mesmo o título de melhor tocador de viola do Lins. Quinta-feira, sózinho, deu um show

**AGORA O CARNAVAL**  
A festa de quinta-feira, apenas o começo das preparações da Azul e Branco do Cabuçu, para o encontro com o povo no domingo de carnaval. A rapaziada está em ponto de bala, que o diga o ala dos bambas, que já no dia 9 próximo dará uma grande festa.

**IMPRENSA POPULAR**  
Redação: GUSTAVO LACERDA, 19 São-João



## Partidários da PAZ

Uma das tarefas fundamentais dos partidários da paz no Brasil é, hoje, a divulgação da Conferência Continental Americana. Pela Paz, que deverá se realizar ainda este ano no Rio de Janeiro.

Além da coleta de firmas, do desenvolvimento no máximo das atividades no sentido da cobertura da nossa quota de cinco milhões ao pé do Apelo de Berlim, é dever dos partidários da Paz levar às mais amplas camadas da nossa população a notícia da realização desse grandioso conclave, que atrairá para esta capital as personalidades de maior relevo no luta pela paz no Continente americano. E não só levar essa notícia como discutir, com todo o povo, o tema do conclave, cujo centro se resume: 1) os povos das Américas ante a ameaça de uma terceira guerra mundial; e 2) os povos das Américas ante a paz.

No primeiro ponto, está contida a solução pacífica das nações e a solução pacífica dos problemas internacionais, como base e garantia de paz e progresso para os povos americanos. Ainda nesse primeiro ponto podem ser levantadas teses sobre a «Paz pela força», como fonte da guerra mundial e como ameaça à independência nacional, os direitos civis e o bem estar econômico e o progresso cultural dos povos americanos. O segundo ponto está relacionado às medidas a serem tomadas como a contribuição dos povos americanos na salvaguarda da paz.

O camponês Sebastião Dinardo dos Santos apresentou uma experiência de coleta de firmas, que merece a atenção de todos os partidários da Paz. No município de Tanabi Estado de São Paulo, onze jovens estavam interessados em formar um clube de futebol. Dinardo prometeu-lhes uma bola e chuteiras se eles coletassem, em conjunto, três mil firmas por um Pacto de Paz. Instruído a respeito, entregou-lhes listas do Apelo e, quinze dias depois os jovens apresentaram as três mil firmas coletadas. O clube de futebol, foi, então, criado numa solenidade, tendo se propo-

## MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação das seguintes notas: AOS UNIVERSITÁRIOS — O Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas convida todos os universitários para uma reunião no próximo dia 19 (segunda-feira), às 17 horas, na sede do Movimento Carioca pela Paz.

### ALFAIATE C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros  
Credenciado: — Tel: 37-0114

## SOLIDARIEDADE A PEDRO MOTTA LIMA

Um numeroso grupo de jornalistas esteve reunido anteriormente à tarde, na ABI, a fim de tomar medidas contra a monstruosa condenação de que foi vítima o diretor da IMPRENSA POPULAR, Pedro Motta Lima. Os jornalistas presentes manifestaram sua solidariedade pela lei de segurança do Estado Novo, e asseraram uma série de providências, não somente no sentido de dar mais completa assistência jurídica a Pedro Motta Lima, como também organizar um grande movimento visando a anulação do processo, que atenta frontalmente contra a liberdade de imprensa. Serão colhidas assinaturas de profissionais de im-

## ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6º ANDAR

Estão abertas as matrículas gratuitas para os seguintes cursos: PROBLEMAS ECONÔMICOS CONTEMPORÂNEOS — Prof. Amerina Wanick; DIVULGAÇÃO MUSICAL — Maestro Claudio Santoro; CANTO CORAL — Maestro Edino Kriger.

A secretária da ESCOLA DO POVO funciona diariamente das 18 às 20 horas.

### JOSÉ GOMES

### ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33  
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

## Presos e Espancados

Esteve em nossa redação o sr. Sebastião Antonio da Silveira, morador em Nova Iguaçu, à Travessa Elvira, 274, a fim de relatar o seguinte:

Sábado passado, em companhia de um outro partidário da Paz, Miguel Barbosa, pregou na avenida Nilo Peçanha uma faixa convidando o povo daquela vizinha municipal a participar do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, realizado em Niterói.

Horas depois, em sua residência era preso e arrastado sob espancamentos para a delegacia de Nova Iguaçu onde as brutalidades se repetiram. De regresso à violência, acusa como seus espiões os policiais conhecidos pelos vulgares de «Quarenta e Quatro» e «Quinhã», este último filho do fiscal da Prefeitura Antonio dos Reis.

Também Miguel Barbosa foi preso e preso no interior da fábrica em que trabalha e submetido igualmente às mesmas selvagerias.

## Civilização OCIDENTAL

O chefe da orquestra Artur Shaw chegou a Manhattan, diretamente do Londres, trazendo consigo duas valisas preciosas: o manuscrito acabado do seu primeiro romance e a obra «Doris Douching», sua escolha para uma sétima edição. Shaw, cuja apreensão seria de casamentos nocaute Liana Turner, Kathleen Winsor e Arthur Gardner, anunciou que desta vez vai tentar um período de resfriamento antes de ir para o altar. Declarou ele: «Pela primeira vez na minha vida, estou sozinho. E, pensando ainda, que há de me casar com o novo!» «Isso porque pretendo me casar pela sétima vez, porque que me acham culpado de alguma coisa».

# Discurso de L. Beria No 34. Aniversário da Revolução Socialista

(Continuação)  
Quando, em junho de 1941, a Alemanha fascista, armada até os dentes, e disposta de todo o potencial bélico de quase toda Europa, atacou perfidamente o nosso país, não somente os generais hitleristas, embriagados com o fácil êxito conseguido no Ocidente, como também muitos do grupo dos nossos aliados de então, pensaram que o exército soviético só poderia resistir apenas umas tantas semanas ou, na melhor das hipóteses, alguns meses. Entretanto, a máquina da guerra da Alemanha hitlerista foi esmagada precisamente em face da força e da potência da União Soviética.

Lutamos insistentemente pela paz, não somente porque não queremos a guerra, mas também porque o poder soviético que criou no seu país um regime social mais justo, sob a bandeira de Lenin e Stálin, considera a guerra agressiva uma crime contra a humanidade e a maior desgraça para as pessoas simples do mundo inteiro. Mas se os senhores imperialistas interpretam o amor à paz do nosso povo como uma covardia, que esperem um tracasso ainda mais trágico do que o experimentado pelos seus antecessores nas aventuras bélicas contra o estado soviético. (Aplausos tempestuosos). Existe um provérbio italiano que diz: «Quem não quer aprender com as lições, sofrerá as consequências na sua própria pele».

Os círculos governamentais dos Estados Unidos e da Inglaterra tentam enganar a opinião pública mundial com falsas ideias no sentido de que eles se armam ante a ameaça de uma agressão militar por parte da URSS. Tagarela sobre a falta de sinceridade da paz, não é coisa nova. Com sensibilidade tagarela, depois da I Guerra Mundial, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Porém os responsáveis diplomáticos do bloco americano-inglês pensam em vão que dominar os povos e tão fácil como dominar os traidores e governantes de muitos países. Os povos do mundo examinam a política dos governos não pelas palavras e sim pelos atos. Os povos constatarem claramente que falta ao cumprimento inclusivo das obrigações contratuais dos pactos e tratados. Isto e, examinam a veracidade das palavras em relação aos fatos. São deveras estranho na boca dos círculos governamentais a acusação da falta de sinceridade de outrem, no momento em que eles próprios menosprezam grosseiramente as decisões históricas das Conferências de Teerã, Ialta e Potsdam. É impossível ocultar aos povos que nos aqueles cujas palavras divergem dos fatos. Para justificar a política agressiva em relação à União Soviética, os líderes dos Estados imperialistas atribuem caluniosamente às pessoas soviéticas a negação da possibilidade da coexistência pacífica dos dois sistemas. Já nos primeiros dias do poder soviético, o fundador do nosso Estado, Lenin, apresentou os princípios da possi-

bilidade do acordo com os estados capitalistas. Estes princípios de Lenin são a base da política do Estado Soviético. O camarada Stálin disse: «A base das nossas relações com os países capitalistas admite a coexistência dos dois sistemas opostos». O camarada Stálin aplicou a base real dos acordos entre a União Soviética e os países capitalistas. O camarada Stálin indicou: «A exportação e a importação são as tarefas apropriadas para tais acordos. Nós precisamos de instalações e materiais primos, por exemplo, algodão, artefatos semi-manufaturados e metais. Os capitalistas precisam vender estas mercadorias. Eis o terreno para o acordo. Os capitalistas precisam de petróleo bruto, de produtos de trigo e nós precisamos vender essas mercadorias. Eis o terreno para o acordo». Estas palavras foram pronunciadas em 1927. Agora temos incomparavelmente mais possibilidades para estabelecer relações pacíficas com os países capitalistas. Pronunciemo-nos pela ampliação considerável da colaboração pacífica na base das vantagens recíprocas com os Estados Unidos e a Inglaterra, França e outros países burgueses, tanto do ocidente como do oriente. A URSS não é culpada de que os círculos governamentais desses países, em prejuízo dos interesses dos seus estados, se tenham colocado no caminho destinado a liquidar e reduzir as relações econômicas com a URSS. A coexistência pacífica dos dois sistemas prevê também acordos políticos. Eis o que o camarada Stálin diz: «Realizamos uma política de paz e estamos dispostos a assinar com os estados burgueses pactos de reciprocidade não-agressão. Realizamos uma política de paz e estamos dispostos a concluir acordos referentes ao desarmamento, indo até a liquidar completa dos exércitos permanentes e já declaramos isto ante o mundo inteiro na Conferência de Genebra. Eis o terreno para o acordo por via diplomática».

## APROXIMAÇÃO COM A URSS

Segundo um despacho de Moscou da U.P. a revista soviética de língua inglesa, «News», informa que o sr. João Neves da Fontoura, falando perante o Senado em outubro último, admitiu que o Brasil fez mal em ter rompido relações com a União Soviética. A revista — diz o despacho — faz breve referência a esse discurso, sem comentá-lo, e a pedidos de muitos brasileiros para que se retem as relações diplomáticas e comerciais. E o «News» teria citado ainda uma declaração do senador Alencastro Guimarães segundo a qual «necessitamos de mercado e a Rússia é um bom mercado».

A sessão do Senado a que se refere a revista foi secreta, mas a imprensa brasileira publicou a respeito detalhadas informações. A declaração acima citada foi mesmo feita pelo sr. João Neves. Conforme se recorda, ele compareceu ao Senado para justificar a indicação de um novo ministro do Brasil junto à República Popular da Tchecoslováquia, e não teve outro recurso senão reconhecer que o rompimento com a URSS havia sido um erro. O que não disse, naturalmente, é que essa medida provocativa foi ditada ao governo brasileiro pelo Departamento de Estado norte-americano.

Posteriormente surgiram numerosas declarações a favor do restabelecimento de relações com a União Soviética. Além do senador Alencastro Guimarães, deram sua opinião afirmativa, entre outros, o embaixador Oswaldo Aranha, os senadores Alberto Pasqualini, Vergniaud Wanderley, deputados Luterio Vargas, Heitor Beltrão, Vieira Lins, Plínio Coelho, Joel Presídio, o vice-presidente da Associação Comercial, Rui Gomes de Almeida, banqueiro e industrial.

Vilela de Castro, representando os diversos partidos e setores da vida econômica em nossa pátria.

E' efetivamente toda a opinião nacional que exige essa aproximação com a pátria de Stalin, a cujo lado o Brasil combatteu na segunda guerra mundial pela sobrevivência da humanidade. A URSS, com mais de 17 milhões de mortos nessa guerra, com o seu gigantesco esforço, foi o fator decisivo da vitória sobre o nazi-fascismo, salvando-nos também da pior tirania da história. Todas as forças que nos «levaram então ao reconhecimento da URSS estão ainda agora de pé, e mais se reforçam em face do perigo de uma nova guerra mundial.

O restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética seria, evidentemente, uma importante contribuição para a paz. Ele ajudaria a aliviar a tensão internacional e a acabar com a guerra fria. Traria, enfim, novos elementos para a solução pela qual toda a humanidade clama: o pacto de paz entre as cinco grandes potências, aberto a todos os Estados, para consolidar a paz e garantir a segurança internacional.

Esta solução é exigida não somente pelos interesses materiais do Brasil, pois abre a perspectiva de um intercâmbio fecundo e mutuamente proveitoso, como ainda é exigida pelos anseios de paz de nosso povo, que deseja a convivência pacífica com todos os demais. E' inútil a propaganda imperialista que tenta lançar-nos contra a grande pátria do socialismo. O povo brasileiro dedica a profunda esperança de sempre aos povos da URSS, e tudo fará por uma aproximação da qual só podem vir os melhores resultados.

## TÓPICOS

### CAFE ORNAMENTAL

Charlando sempre o misto, o sr. Café Filho fez questão de declarar logo depois de assumir a vice-presidência da República que o seu cargo não seria apenas decorativo. Que ele seria, de fato, um vice-presidente da República. Nada de se limitar apenas a presidir o Senado.

Houve até quem pensasse que isto seria uma advertência a Vargas, contra possíveis excessos. Mas logo se esclareceu tudo: Café era apenas o velho demagogo de sempre e acabava de fazer mais uma farsa de efeito — que o cargo de vice-presidente da República não seria apenas decorati-

vo. Nunca um Vice foi e fez questão de ser tão decorativo, tão ornamental, tão inócuo e papélico. Começou por pretender a viva força uma sala no Palácio Tiradentes, justamente a sala da imprensa. Os jornalistas resistiram. Café Filho teve de desistir.

Depois, foi perambular pelo mundo, visitando Cortes, gabinetes, o polo Artico, brincando com os cães de Tito (cujo regime policial-fascista tocou sua alma de antigo chefe de polícia do Rio Grande do Norte), exultando diante dos monumentos de Paris.

Regressou. E o que faz? Tira fotografias diárias, ora aplaudindo a peça «Eu quero Sessantá», ora ao lado de um índio, ora ao lado

de pelécos, ora ao lado de um bororochó que ingressa na Academia Brasileira de Letras. Em toda parte, Café está, decorativo, ornamental. Apenas cada vez mais desmoralizado, na razão direta em que se afundava e desmoraliza o governo que ali está, impotente mesmo para a solução dos mais simples e elementares problemas do povo.

### HELP, MISTER BLACK!

Mister Black navegou nas águas turvas da república de Vargas, passando pela linha de fogo do Partido Luterio, que após a queda de Vargas, se tornou a grande pedra, tem, diante dos americanos, o encanto e a facilidade doméstica de um peléxio do aquário.

Percebe que Mister Black, val ver o que pode fazer por este pobre Rio de Janeiro, sem ter, sem caso, sem boas paragens, sem fôlego e sem governantes realmente brasileiros, pois os que ali estão desmoralizados, desmoralizados, através de uma operação cirúrgica de caráter muito íntimo, depois da qual se retiraram subitamente privados do sentimento de soberania nacional, que já tinham perdido de suas bordas, através da fórmula da calandragem progressiva, do farmacêutico João Neves Dinardo Fontoura, diplomado em Bogotí.

Mister Black, entretanto, não deve limitar suas intuições a tais passagens aquáticas. Prefere ir à Câmara (que como ficou triste e recito (que já era tão triste em face da indignidade da sua condutora) matéria recuando) depois de black-out que os petreiros de Mister Black, da light, impazaram fortemente, ao nosso desamparo e caricato Por Legislativo.

Se passos do dom da religião ocidental e cristã que mais encarnam, encarnam com bombas e palmas e grandes do gás, para quem apenas, são para Mister Black? Se corre, help, Mister Black!

## A A.F.D.F. no Programa "Cartas na Mesa"

Realizou-se na última quarta-feira, às 20.30 horas, no programa «Cartas na Mesa», da Rádio Nacional, um debate entre representantes da Associação Feminina do Distrito Federal, inclusive seu presidente, sr. Mary Emily Tumlinell e os altos funcionários do Es-

tado a propósito do como resolver o problema da castidade. Nesses debates, as representantes da A.F.D.F. levantaram o problema da nacionalização dos frigoríficos e acentuaram a necessidade de não exportar carne.

## Notas e Informações

### FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Os produtos paulistas de algodão iniciaram já um movimento no sentido de serem criadas novas facilidades no financiamento da safra 51-52. Além do financiamento pelo Banco do Brasil de fato, os produtores também obtiveram empréstimos em quantidade suficiente e no tempo oportuno, bem como injeções de caixa a exportação, vindas ainda: melhoria dos transportes para a exportação, alegando nesse particular que as estradas de ferro não estão capacitadas para escoar a produção ao porto de Santos.

### CIMENTO PERUS

A Companhia de cimento Portland Perus solicitou ao secretário do Trabalho e presidente da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, sr. Cunha Lima, equiparação dos preços do seu produto aos da Companhia Motarim. A C. E. P. designou uma sub-comissão especial para tratar do assunto. O que sem dúvida terminará em novo aumento do cimento.

### INAUGURAÇÃO DO "PIER"

Depois de amanhã, às 15 horas, em solenidade presidida pelo ministro da Viação, sr. Souza Lima, será batida a última estaca do «Pier» da Praça Mauá.

Será, portanto, uma inauguração oficial de um novo serviço do Cais do Porto, como já

GADO IMPORTADO

Até agora o sr. Benjamim Cabellê, vice-presidente da C.C.P., ainda não explicou satisfatoriamente o caso da importação de gado da Argentina. A todas as perguntas formuladas a esse respeito não respondeu categoricamente. Procura, sempre desviando o fato é que o sr. Benjamim andou contrabandeando gado e isto já não pode ser mais contestado.

O que é certo, porém, é que com gado contrabandeado ou não a carne não aparece. Ao contrário, a crise é cada vez mais grave. Enquanto isso os

# Teve Início o Processo Contra o Jornalista

INTERROGADO ONTEM, NA 22ª VARA, O JOVEM REYNALDO ROCHA DESMASCAROU ENERGICAMENTE A MONSTRUOSA FARSA POLICIAL — SUBMETIDO A UM REGIME DE CARCEGE MEDIEVAL — CONFIÁ NA SOLIDARIEDADE DE SEUS COLEGAS DE PROFISSÃO —

Teve início ontem, na 22ª Vara Criminal, o monstruoso processo forjado na Policia Política contra o nosso jovem companheiro de redação, Reynaldo Rocha, encarcerado na Casa de Detenção desde o dia 26 do mês passado, quando em exercício de sua atividade profissional, fora ilegal e arbitrariamente preso às portas da Fábrica de Tecidos Cruzeiro, à rua Barão de Mesquita.

### DESMASCARADA A MONSTRUOSA FARSA

Tendo sido denegado o pedido de relaxamento de prisão apresentado pelo advogado de defesa, dr. Paulo Marcadante, Reynaldo Rocha foi interrogado ontem, perante o Juiz que preside o processo, dr. João Henrique Braune.

Depois de ouvir a peça de acusação montada na Policia Política, onde esteve encarcerado e sob espancamentos durante três dias consecutivos, o jovem iniciou o seu depoimento, protestando veementemente contra a prisão arbitrária de que fora vítima quando exercia a sua atividade de reporter. Denunciou os espancamentos e sevícias que sofreu naquela dependência da rua da Relação, as condições em que foi levado a depor, na calada da madrugada e depois de ter sido deixado sem alimento algum desde às 11 horas da manhã, e, finalmente, reconhecendo a sua qualidade de comunista e de partidário da Paz, refutou energicamente as demas acusações, afirmando ter sido encontrado em seu poder único e exclusivamente exemplares do Apelo do Conselho Mundial da Paz, por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, e um talão de bonos do «Movimento de Ajuda à Imprensa Popular».

### COMO NAS NASMORRAS DE HITLER

Concluindo o seu depoimento, Reynaldo Rocha denunciou ainda ao Juiz as condições de carceragem a que está submetido, em promiscuidade com delinquentes menores, acusados de crimes comuns. A alimentação fornecida aos presos na Casa de Detenção é de péssima qualidade e em quantidade tão reduzida que todos sofrem de depauperamento progressivo. Não há água e as condições de higiene são de todo precárias, reinando em todo o Presídio uma sujeira indescritível. Os menores são espancados pela malícia falta que comecem, e alguns guardas, conhecidos como os mais sádicos espancadores, obrigam os detidos a assistirem os espancamentos.

Essas declarações foram mandadas tomar por termo, e serão posteriormente objeto de um requerimento que o advogado de defesa do nosso jovem companheiro apresentará ao Juiz, solicitando a sua remissão imediata daquele Presídio.

### CONFIÁ NA SOLIDARIEDADE DE SEUS COMPAÑHEIROS

Tivemos oportunidade de ouvir por alguns momentos o nosso companheiro, cujo estado físico de emagrecimento e palidez, comprova tudo quanto acabara de denunciar acerca do tratamento dispensado aos presos naquela masmorra medieval da rua Frei Caneca. Nem por isso Reynaldo Rocha se mostra abalado. Confiará, conforme declarou, em que a solidariedade dos seus companheiros de profissão, do povo e dos trabalhadores entre os quais tem vivido a sua curta vida de reporter de um jornal do povo, terminará por

polimento, protestando veementemente contra a prisão arbitrária de que fora vítima quando exercia a sua atividade de reporter. Denunciou os espancamentos e sevícias que sofreu naquela dependência da rua da Relação, as condições em que foi levado a depor, na calada da madrugada e depois de ter sido deixado sem alimento algum desde às 11 horas da manhã, e, finalmente, reconhecendo a sua qualidade de comunista e de partidário da Paz, refutou energicamente as demas acusações, afirmando ter sido encontrado em seu poder único e exclusivamente exemplares do Apelo do Conselho Mundial da Paz, por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, e um talão de bonos do «Movimento de Ajuda à Imprensa Popular».

### COMO NAS NASMORRAS DE HITLER

Concluindo o seu depoimento, Reynaldo Rocha denunciou ainda ao Juiz as condições de carceragem a que está submetido, em promiscuidade com delinquentes menores, acusados de crimes comuns. A alimentação fornecida aos presos na Casa de Detenção é de péssima qualidade e em quantidade tão reduzida que todos sofrem de depauperamento progressivo. Não há água e as condições de higiene são de todo precárias, reinando em todo o Presídio uma sujeira indescritível. Os menores são espancados pela malícia falta que comecem, e alguns guardas, conhecidos como os mais sádicos espancadores, obrigam os detidos a assistirem os espancamentos.

Essas declarações foram mandadas tomar por termo, e serão posteriormente objeto de um requerimento que o advogado de defesa do nosso jovem companheiro apresentará ao Juiz, solicitando a sua remissão imediata daquele Presídio.

### CONFIÁ NA SOLIDARIEDADE DE SEUS COMPAÑHEIROS

Tivemos oportunidade de ouvir por alguns momentos o nosso companheiro, cujo estado físico de emagrecimento e palidez, comprova tudo quanto acabara de denunciar acerca do tratamento dispensado aos presos naquela masmorra medieval da rua Frei Caneca. Nem por isso Reynaldo Rocha se mostra abalado. Confiará, conforme declarou, em que a solidariedade dos seus companheiros de profissão, do povo e dos trabalhadores entre os quais tem vivido a sua curta vida de reporter de um jornal do povo, terminará por

# Deputados Pernambucanos Pelo Reatamento de Relações Com a URSS

"NEM MESMO OS ESTADOS UNIDOS PODEM DISPENSAR ESTAS RELAÇÕES" — AFIRMA O LÍDER DO P.S.P.

RECIFE, 16 (Especial) O problema do reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a União Soviética vem repercutindo intensamente em Pernambuco. Na Assembleia Legislativa,

em casos de emergência, terão que pedir luz extraordinária mediante aviso à Companhia de Energia Elétrica.

vários parlamentares manifestaram-se favoráveis à medida, em declarações prestadas à «Folha do Povo» O deputado Edson Moura Fernandes, que na legislatura passada exerceu até janeiro do corrente ano o cargo de vice-presidente da Casa, assim se pronunciou:

«Não compreendo porque o Brasil tenha rompido relações com a URSS, enquanto os Estados Unidos se aproveitam do erro para vendê-las à própria Rússia os nossos produtos de exportação, como simples intermediários, que acabam a parte do lucro nas transações.

DEPUTADO OSVALDO LIMA. O deputado Osvaldo Lima, líder do PSP na Assembleia Legislativa, respondeu:

«Nem mesmo os Estados Unidos podem dispensar estas relações, que só poderão contribuir para uma melhor compreensão do povo russo e para a paz mundial».

DEPUTADO FERNANDO LACERDA. Também o deputado Fernando Lacerda, do PSP, manifestou-se pelo reatamento afirmando:

«Substancio reservas as palavras do deputado Osvaldo Lima Filho. Sou também favorável.

## Guerrilheiros na Malásia

LONDRES, 15 (I.P.). — Notícia-se da Malásia que os guerrilheiros atacaram a caravana que acompanhava o presidente do Conselho dos Plantadores de Borracha, com sede em Londres, e que se encontrava em uma viagem de inspeção à Malásia.

O encontro se deu em Tapan, Estado de Perak. Resultou morto o presidente do conselho, E. R. Gorbett, que também dono da «Perak Rubber», uma companhia de plantação de borracha. Também foi morto pelos guerrilheiros o administrador da fazenda que Gorbett possuía em Perak.

## Sanatórios Para crianças

VARSOVIA, novembro (I.P.). — Nove novas casas de saúde foram recentemente postas em funcionamento na Polónia, destinadas a crianças. Também foram entregues ao público 17 sanatórios, totalizando 1.000 leitos. A 16 m disso vários sanatórios, dispostos de 600 lugares. Proximamente serão inaugurados 6 novos sanatórios abertos todo o ano, para repouso. Serão dotados das instalações mais modernas. O número de leitos nos sanatórios e casas de saúde destinadas à infância na Polónia deve aumentar daqui até o fim do ano em cerca de 1 mil lugares.

### UM despacho da United Press

informa que o presidente dos Estados Unidos, em férias na Flórida, abandonou ontem precipitadamente o banho de mar devido à presença de um peixe supostamente perigoso.

Assim começa o despacho, letra por letra dizendo mais:

«Entretanto, ainda não se sabe com certeza se esse peixe era um terrível Barracuda ou uma inofensiva Cavala. O certo é que Truman abandonou a água quando alguém gritou «Barracuda à vista!» E começou a bater o mar com um remio. Sabe-se que dois peixes visitaram o lugar onde agentes do Serviço ou não barracuda, pelas Secretas, em botes, vigiavam o banho presidencial. Um desses agentes deu o brado de alarme.

O mundo aguarda um comunicado da Casa Branca, ou uma declaração



ção histórica do sr. Mc Dermot, para saber se o sr. Harry Truman fugiu de uma Barracuda ou de uma Cavala.

De qualquer maneira, veremos amanhã comentários na imprensa dizendo que o episódio da Flórida é um exemplo da democracia americana, onde o Presidente da República foge como qualquer cidadão. O agente do F.B.I. deu o alarme e o sr. Truman deu às de Vila Diogo, sem a menor hesitação.

E' um homem decidido, o sr. Truman. Barracuda dúvidas o sr. Harry Truman correu para a areia com extraordinária rapidez, dando mais uma prova de que na democracia americana existe absoluta liberdade de movimento.

Espectáculo emocionante! O Presidente dos Estados Unidos, de calção de banho aqueles calções coloridos, com palmilhas e jacarés e fugir democraticamente de um peixe. Bom assunto para um editorial do «Globo».

Eu não conheço esse tal barracuda. E se fossem piranhas? Lá no interior do Rio Grande do Sul ainda circulam histórias terríveis de piranhas que atacam homens impiedosamente, especialmente os homens... Estes costumam dizer «onde tem piranha, água não me apanha».

Mas não faltemos o respeito ao Presidente dos Estados Unidos, cuja organização é tão séria que existem tiras até para peixes. Quando um deles gritou «Barracuda!», o sr. Truman confiou no seu serviço secreto, e se paz em ação sem demora.

Depois se zangam quando Vischinsky começa a rir.



NA CAMARA FEDERAL

# Otimos Resultados Na Exploração de Mataripe

O sr. Orlando Dantas falou ontem sobre o petróleo, a propósito de viagem que realizou ao Recôncavo Baiano, em companhia de outros parlamentares. Depois de aludir à vasta riqueza potencial do Brasil, através dos lençóis petrolíferos do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Alagoas, Sergipe, Bahia, Paraná e Santa Catarina, passou a se referir aos trabalhos de perfuração no Recôncavo e de refinação em Mataripe.

Apesar do erro técnico de sua instalação, Mataripe já conseguiu grandes vitórias, tão promissoras a exploração do petróleo. Os poços de Candeias, Itapicica, Aratu, Água Branca e São João, diz o orador, têm capacidade para um fornecimento de cerca de 10 mil barris diários, mesmo com a deficiência de sondas, que dificulta o trabalho de perfuração. Estas sondas são cerca de vinte e seriam necessárias centenas ou milhares delas. Duas empresas estrangeiras já se ofereceram para fornecer ao Brasil, no prazo de quatro anos, as sondas de que necessitamos. O Conselho Nacional do Petróleo, diz o orador, parece indiferente a essas propostas.

A capacidade de Mataripe, que refina 2.500 barris por dia, está muito abaixo da produção dos poços. Mesmo assim, em seu primeiro ano de funcionamento, enfrentando todas as dificuldades naturais numa indústria nova, Mataripe, que custou aos cofres da nação 110 milhões de cruzeiros, já deu 90 milhões de cruzeiros de lucro.

Em aparte, o sr. Lobo Carneiro recorda que o sr. João Carlos Barreto repeliu asperamente uma proposta do general Horta Barbosa, no sentido de que se dotasse a Bahia de uma refinaria de maior produção. Agora vê-se, na prática, que o general Horta Barbosa tinha razão.

Acertando o aparte, o sr. Orlando Dantas lembra que ainda agora o engenheiro Pais Barreto se queixa da redução da capacidade de produção da refinaria de Mataripe, discordando assim do Conselho Nacional do Petróleo, que escolheu para a Bahia uma refinaria de 2.500 barris.

Noutro aparte, o sr. Lobo Carneiro pergunta ao orador qual o regime de exploração econômica do Mataripe.

Responde o orador que o regime é de economia estatal. Acrescenta que a experiência de Mataripe é positiva. Que todos os seus engenhos, técnicos e simples operários trabalham com entusiasmo. Sentem que estão fazendo alguma coisa de util ao país e que os lucros obtidos por seu trabalho vão para o Tesouro nacional e não para as caixas fortes de empresas capitalistas.

O sr. Orlando Dantas elogiou largamente a capacidade de adaptação dos brasileiros, que rapidamente assimilam a técnica aprendida com os técnicos estrangeiros contratados. Isto, diz o sr. Dantas, demonstra a falta deliberadamente espalhada, sobre a suposta incapacidade nacional para a solução do problema do petróleo.

# Mentira para justificar a continuação da guerra

NOVA YORK, 15 (I.P.). — A declaração do coronel James M. Hanley, adido ao quartel-general de Ridgway na Coreia, sobre supostas atrocidades dos coreanos e chineses contra prisioneiros de guerra norte-americanos, foi recebida com ceticismo e desagrado pelo público nos Estados Unidos. O «Washington Post» — expressando essa generalizada opinião — conclui a afirmativa do coronel como «manobra de excitação da opinião pública» e «método de propaganda» com o objetivo de despertar o chovismo, «explicando as verdadeiras atrocidades das tropas inque» e tentar assim obter apoio para a continuação da guerra na Coreia.

O povo norte-americano, que vê na Conferência de Tregua de Munsan uma esperança de acabar com a guerra, repeliu a mentira do coronel porque nela sentiu uma tentativa de torpedear essa conferência.

Os criminosos de guerra que prepararam essa fracassada manobra procuravam abrir caminho para justificar o emprego da bomba atômica na Coreia. Os jornais de Nova York apareceram cheios de entrevistas de deputados e senadores pedindo o emprego de armas de terror sob o pretexto de «vingar os soldados norte-americanos».

A manobra tinha ainda por fim servir de apoio à atitude de Acheson na ONU contra a ação da China Popular.

A recusa do povo dos Estados Unidos a se deixar so envolvido por esse manobra, levou porém os seus autores a deixar inteiramente sobre os ombros do coronel Hanley a responsabilidade por suas declarações. O próprio quartel-general de Ridgway até agora a expostas, e segundo um telegrama um porta-voz do mesmo declarou que o coronel acreditou erradamente que estava autorizado a dar publicidade a essa declaração.

Os representantes norte-americanos na Conferência de Tregua não fizeram menção alguma sobre a invenção, nem até o momento nada tinha sido recebido, pela ONU.

# O Rei Faruk Denuncia A Agressão Britânica

TRAVAM-SE COMBATES NAS RUAS DE PORT SAID, ONDE OS SOLDADOS INGLESES SAQUEAVAM CASAS COMERCIAIS — CAIRO 16 (I.P.). — O rei Faruk declarou ao Parlamento que o Egito considerava os ataques da Grã-Bretanha como uma agressão, e acrescentou: «Não cederei à pressão ou à intimidação dos ingleses!»

TIROS EM PORT SAID

CAIRO, 16 (INS). — Em Egito foi morto e quatro outros ficaram feridos em um tiroteio de duas horas com as forças inglesas em Port Said. Dois soldados ingleses também ficaram feridos na luta que se desenvolveu no bairro árabe.

BEBADOS E LADROES

CAIRO, 16 (INS). — A polícia do Egito informa que quando do tiroteio ocorrido ontem a noite em Port Said, ingleses bebados se dirigiram para o bairro árabe, uma zona vedada aos soldados britânicos, e roubaram uma casa de venda de tabaco e um apoque.

Os ingleses, por sua vez, informam que o tiroteio teve início quando os soldados entravam no bairro árabe e o primeiro batalhão de Cheshire que para ali foi enviado a toda a pressa foi recebido a bala.

**Máquinas de Costura**

A PRAZO E SEM FIADOR

CASA RETROZ

URUGUAINA, 95 —

TELEFONE 23-2450

**CONHAQUE DE MEL DE ABELHAS**

PREFIRA

GALHO DO MATO LTDA — CAMPOS

DEPOSITO NO RIO: — Rua Senador Furtado, 42 — Telefone: 48-7060 —

**Dr. MILTON LOBATO**

TUBERCULOSE — CLINICA FM GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 — s.501. (Cineândia)

Diariamente das 14 às 18 hs. (exceto aos sábados)

Consultas populares: 2as., 4as. e 5as. feiras — das 9 às 11 horas —

# MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SABADO, 17 DE NOV. DE 1951

REGISTRO DISCRIMINADO DA COLETA DE ASSINATURAS, NO DISTRITO FEDERAL, PARA O APOIO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS:

ORGANIZAÇÕES	Recolhimento dos dias 11, 12 e 14	Coleto até o dia 15
1º Grupo		
Associação Feminina do Distrito Federal	754	72.908
Conselho de Paz dos Marítimos	1.076	11.479
Mov. Juv. pela Interdição das Armas Atômicas	63.053	63.053
2º Grupo		
Conselho de Paz dos Empregados do Arsenai de Marinha	—	6.898
Conselho de Paz dos Empregados do Comissariado Gálico	—	1.076
Conselho de Paz dos Empregados de E.F.C.B.	—	1.113
Conselho de Paz dos Empregados da Fábrica Cartões	30	674
Conselho de Paz dos Empregados da Fábrica Decolore	—	29
Conselho de Paz dos Empregados da Light	—	8.779
Conselho de Paz dos Funcionários Municipais	300	9.276
3º Grupo		
Associação Democrática de Ciências	—	12.677
Centro Democrático Cate-Laranjeira	117	6.642
Centro Democrático e Prop. Política de Pádua	35	4.970
Comissão de Solidariedade a Pres. Político	—	109
Frete de Luta pela Paz da Zona Sul	495	2.429
Liga Anti-Gás da Tijuca	—	278
Liga Benjamim Constant	94	4.189
Associação dos Partidários da Paz na Saúde	—	4.681
Conselho de Paz de Bangu	—	6.311
Conselho de Paz de Bangu Ribeiro	—	723
Conselho de Paz de Catambá	—	112
Conselho de Paz de Iguaraçu	—	248
Conselho de Paz do Engenho de Dentro	—	611
Conselho de Paz da Ilha do Governador	—	6.278
Conselho de Paz de Inhamitanga	—	322
Conselho de Paz do Marechal Hermes	—	85
Conselho de Paz de Maria da Graça	—	8.838
Conselho de Paz do Meyer	—	24.341
Conselho de Paz do Noel Rosa	384	6.638
Conselho de Paz da Penha	—	3.235
Conselho de Paz do Quilombo da Bica	—	128
Conselho de Paz de Itaipava	—	1.035
Conselho de Paz de Ricardo Albuquerque	—	1.194
Conselho de Paz do São Cristóvão	107	4.446
Conselho de Paz do Vigário Geral	—	428
4º Grupo		
Comissão de Prevenção pro-Paz	—	2.262
Conselho de Paz dos Alifantes	—	23
Conselho de Paz dos Banqueiros	—	1.492
Conselho de Paz dos Construtores	—	1.529
Conselho de Paz da Construção Civil	—	340
Conselho de Paz dos Engenheiros	—	425
Conselho de Paz dos Combustíveis	—	461
Conselho de Paz das Indústrias	—	9.075
Conselho de Paz dos Jornalistas	—	45
Conselho de Paz dos Secretários	—	470
Conselho de Paz dos Servidores Públicos	—	2.160
Conselho de Paz dos Trabalhadores em Teatro	—	10
Crusade Médica pela Paz	—	154
Avulsos	—	66
TOTAL DOS RECOLHIMENTOS ATÉ O DIA 15		270.238

# Em Defesa dos Grevistas Bancários de São Paulo

Palavras do Sr. Antenor Marques — Fala o Sr. Aristides Saldanha sobre a encampação da Telefônica

O sr. Aristides Saldanha pediu na sessão de ontem a inserção nos anais da Câmara do Distrito Federal das conclusões da Comissão de Inquérito sobre os contratos da Light, da Câmara dos Deputados. A referida Comissão publica duas cartas do General Juarez Távora, várias cópias de repartição pública que têm a seu cargo as concessões da Light e finalidades da Light e finalidades da Light e finalidades da Light. As conclusões da Comissão, nos arquivos da Câmara dos Deputados, declarou o orador, estavam apenas a ser lidas.

Em defesa dos grevistas bancários de São Paulo, o sr. Antenor Marques falou em defesa dos grevistas bancários de São Paulo, pedindo que a Câmara do Distrito Federal oficie ao Ministério do Trabalho no sentido de ser concedido, como é de justiça, o que pleiteiam os grevistas do Sindicato dos Bancários de São Paulo, que conquistaram, na base do acordo de 5 do corrente do Tribunal Regional do Trabalho 31, por cento de aumento em seus salários e vencimentos. Mandava, ainda, o Tribunal Regional do Trabalho que fossem reintegrados no prazo de 48 horas todos bancários que participaram da greve, o que se vê, no entanto, é que os banqueiros e o próprio presidente do Banco do Brasil se negam a acatar a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo. Eleva-se a 500 o número de bancários atingidos pela reação patronal. Eles tiveram no seu lado a Câmara Estadual e a Câmara Municipal de São Paulo. Concluiu o sr. Antenor Marques que os seus pontos a demonstrar sua solidariedade aos bancários de São Paulo, que gozam de vida e exercitavam um direito sacrosanto dos trabalhadores, assegurado na Constituição e na Ata de Conferência do direito de greve.

**BANCÁRIOS DE S. PAULO**

O sr. Antenor Marques falou em defesa dos grevistas bancários de São Paulo, pedindo que a Câmara do Distrito Federal oficie ao Ministério do Trabalho no sentido de ser concedido, como é de justiça, o que pleiteiam os grevistas do Sindicato dos Bancários de São Paulo, que conquistaram, na base do acordo de 5 do corrente do Tribunal Regional do Trabalho 31, por cento de aumento em seus salários e vencimentos. Mandava, ainda, o Tribunal Regional do Trabalho que fossem reintegrados no prazo de 48 horas todos bancários que participaram da greve, o que se vê, no entanto, é que os banqueiros e o próprio presidente do Banco do Brasil se negam a acatar a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo. Eleva-se a 500 o número de bancários atingidos pela reação patronal. Eles tiveram no seu lado a Câmara Estadual e a Câmara Municipal de São Paulo. Concluiu o sr. Antenor Marques que os seus pontos a demonstrar sua solidariedade aos bancários de São Paulo, que gozam de vida e exercitavam um direito sacrosanto dos trabalhadores, assegurado na Constituição e na Ata de Conferência do direito de greve.

# EXPULSO DO HOSPITAL ROCHA FARIA

Esteve ontem em nossa redação o sr. Orestes da Silva a fim de tornar público o seguinte:

No dia 31 de agosto entrou, no Hospital Rocha Faria, seu pai de criação Miguel Araújo do Sacramento, de 73 anos de idade, para submeter-se a uma operação de hérnia.

Ontem, foi surpreendido com a chegada de uma ambulância à porta de sua residência, na Estrada do Monteiro, 907. Procurando saber do que se tratava, informaram-no os enfermeiros que receberam ordem do diretor do Hospital para levarem de regresso o avô à sua residência, pois o mesmo se encontrava tuberculoso e em estado desapercebido.

Na impossibilidade de manter em casa e nos seus cuidados um doente carecendo dos mais sérios tratamentos, o sr. Orestes procurou o diretor do Hospital Rocha Faria para novas explicações. Ali, o desengano terminantemente.

O fato, como salientou o reclamante, é estranho e não há como justificá-lo. É o mesmo indivíduo que em Hospital da Prefeitura, mantido com o dinheiro do povo, voto tão de

# Baile de Mascaras

Há histórias de papagaio realmente impagáveis. Ontem o sr. Daniel Faruco, o 2º Carriota da bancada gaúcha, veio com uma do fato muito boa. É o caso da entrevista do sr. Duarte Dornelles a um esportivo, dizendo que o Congresso está sabotando as leis salvadoras pedidas pelo Catete.

Não é verdade que o Congresso esteja sabotando as leis salvadoras pedidas pelo presidente da República afirma o sr. Duarte Dornelles, quando de uma entrevista dada a um esportivo, dizendo que o Congresso está sabotando as leis salvadoras pedidas pelo Catete.

Faruco lava seu protesto como simples papagaio, dizendo que os líderes, visto as armaras multicolores, é que devem denunciar a imprudência da acusação do presidente do PTB.

Pouco depois o sr. Camarara, a quem o sr. Camarara estava a dar de jornalistas que o Congresso tem trabalhado o corretamente. Mas isto não impediu que por um lado os apologistas da facção de ser partidário na fabricação de leis em série, enquanto por outro lado o sr. Duarte afirma que os projetos são engavetados. E imediatamente lembrou a fábula do homem, do mocho e do burro, colocando-se, através de engenhosa comparação, no lugar do terceiro, que era o mais injustiçado de todos e a maior vítima dos eternos indolentes.

Mas a coisa não ficou por aí. Na presidência, o sr. Rui Santos informou ao plenário que em sua próxima reunião a Mesa tentará conhecer o protesto levantado pelo sr. Duarte Dornelles e que daria informações precisas sobre a marcha das propostas a serem apresentadas ao sr. Duarte Dornelles.

Ela em que dá uma história de papagaio.

Paulo MOTTA LIMA

# Aconteceu na Cidade

# Era Um Cassino Clandestino

**Mortos por trem — Afogado na Praia de Remos — Outras ocorrências**

Em verdade não existem cassinos clandestinos no Rio. Pelo menos a polícia não ignora a existência de nenhum deles. É na exploração da joia que tem a sua grande e inextinguível fonte de enriquecimento.

Mas às vezes a polícia precisa simular alguma reação aos cassinos e apresentar serviço. Então escolhe ao acaso uma casa de joias, aquela que menos renda oferece e arma o espalhamento.

Foi o que ocorreu ontem pela madrugada com um pequeno cassino improvisado no «Edifício Caramuru», situado na avenida Atlântica, 2388, apartamento 802. Ali vinham se reunindo há alguns dias conhecidos contraventores que se entregavam no jogo até às primeiras horas da manhã.

O enquadramento foi movido por José Gomes Dantas e seus «clientes» eram pessoas sem grandes posses, motoristas, porteiros de hotel, vendedores ambulantes, etc.

Talvez por isso tenha agido a delegacia do 2º distrito morto com a energia que caracterizou sua diligência.

**MORTO POR TREM**

Ao atravessar o leito da Ilha férrea, próximo à estação de Campo Grande, foi colado e morto por um trem da linha 12, operado de Santa Cruz, o agente Arlindo de tal, 40 anos presumíveis, e de residência ignorada.

O corpo do infeliz trabalhador encontra-se no necrotério do Instituto Médico Legal.

**MORREU AFOGADO**

Ou ontem a praia do Ramos o corpo de um menor identificado como «Beto» Alvaro Gomes, mecânico, solteiro, de 18 anos e residente à rua 19 de Outubro, 12, em Bonsucesso.

O menor quando no dia anterior se banhava naquela praia foi tragado pelas ondas.

**CAIU DO TREM**

Um menor de 10 anos presumíveis, trajando calça azul e um blusão de xadrez amarelo, foi encontrado desalojado sobre o leito da via férrea entre as estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta.

Apresentava o mesmo fratura do crânio e contusões generalizadas, sendo em estado de coma internado no Hospital Carlos Chagas.

Presume-se que o menor tenha caído de um trem da Central quando às primeiras horas da manhã de ontem viajava com destino ao centro da cidade.

**ROUBO NA COLONIA**

JULIANO MORRIRA

Fração conhecida, misteriosa, morando na Colônia Juliano Mor-

**NÃO PAGUE LUXO**

SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORA

A PREÇOS POPULARES

SAPATARIA

RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR

RUA BUENOS AIRES, 119

# LEI A "PROBLEMAS"

**RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!**

7 válvulas, curtos e longos, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, valendo todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de tel. valendo na praça Cr\$ 4.000,00. Nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.600,00.

5 válvulas, com as mesmas características de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00.

Rádio, para amador, «Hammarlund», modelo HQ-129-X Cr\$ 8.000,00 «CARIOCA».

Av. Pça. Vargas, 446 — sala 602.

# PREMIADOS OS CLUBES VENCEDORES



Na sede do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (M.A.I.P.), realizou-se quarta-feira última a solenidade de entrega dos prêmios aos clubes vencedores da emulação no mês passado e da última semana. Entre os clubes premiados figuram os do Leblon, Meier, São Cristóvão e Frente Juvenil. Por ocasião da entrega dos prêmios usou da palavra o nosso companheiro de redação Osvaldo Peraiwa, que ressaltou o trabalho patriótico daqueles que se dedicam a manter circulando os jornais da imprensa democrática e popular. E' da solenidade o flagrante acima.

# ACHESON RECUSA

PARIS, 16 (INS). — O secretário de Estado dos Estados Unidos Dean Acheson recusou que em «pura e simples propaganda», desaiu o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, que pediu a palavra e passou que não é certa a afirmação da Rússia, de que o «plano de controle Baruch» obriga os Estados Unidos a cessar a produção de armas atômicas.

**ACHESON RECUSA**

PARIS, 16 (INS). — O secretário de Estado dos Estados Unidos Dean Acheson recusou que em «pura e simples propaganda», desaiu o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, que pediu a palavra e passou que não é certa a afirmação da Rússia, de que o «plano de controle Baruch» obriga os Estados Unidos a cessar a produção de armas atômicas.

**ACHESON RECUSA**

PARIS, 16 (INS). — O secretário de Estado dos Estados Unidos Dean Acheson recusou que em «pura e simples propaganda», desaiu o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, que pediu a palavra e passou que não é certa a afirmação da Rússia, de que o «plano de controle Baruch» obriga os Estados Unidos a cessar a produção de armas atômicas.

# Venceu a Escola Caxangá

No desfile das escolas suburbanas realizado quinta-feira última em Bangu em comemoração à data da proclamação da República, a escola Caxangá conquistou o primeiro lugar.

Esse desfile que se realizou todos os anos, desperta sempre o maior interesse entre os estabelecimentos de ensino das subúrbios da Central, empenhando-se todos eles pela melhor colocação.

A escola Caxangá durante o desfile obedeceu a orientação do instrutor José Pereira de Castro e de sua diretora era Maria Magdalena de Castro.

Esta é a primeira vitória conquistada pela escola Caxangá e o fato se deve ao esforço e a dedicação dos seus dirigentes, especialmente do diretor de instrução sr. José Pereira de Castro.



**GREVE VITORIOSA** — Em nenhuma época do ano o contraste entre a vida farta de uma minoria que explora e a vida de fome e miséria das massas trabalhadoras se evidencia com tamanha brutalidade como nos meses de novembro e dezembro. E é justamente nessa época que o operariado se levanta reivindicando um mês de salário como abono de Natal, enfrentando a violência e sangüinária reação dos patrões que contam com o governo e sua polícia para fazerem recuar. E' chegada, portanto, a hora de começarmos os trabalhadores a se organizar nas fábricas, em praças e oficinas, para a luta que se anuncia. Razões não faltam para que exijam um mês de salário como abono de Natal. Não existe melhor argumento do que a situação de miséria em que vivem e a opulência patronal, os lucros astronômicos das indústrias e comerciantes. Lutar pelo abono de Natal é cobrar parte do dinheiro ganho pelos patrões a custa do suor e da infelicidade de milhões de trabalhadores que morejam nas fábricas, passando fome com suas famílias, sem poder educar seus filhos porque o que ganham não chega para nada.

Cerca de 3 mil operários das Indústrias Matarazzo, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, reiniciaram suas atividades depois de permanecerem 4 horas com os trabalhos suspensos. Devido a firmeza do movimento, que poderia se estender pelas demais fábricas os patrões estabeleceram o seguinte: 1) a turma da manhã entrará uma hora mais cedo e a turma da tarde sairá uma hora mais tarde, trabalhando assim 9 horas por dia; 2) não haverá trabalho aos domingos; 3) não haverá desconto nos salários pelas 3 horas a menos de trabalho por semana.

Notícias Operárias

**Exigem os Sindicatos Marítimos Aumento Imediato de Salários**

**LUTAR PELO ABONO DE NATAL**  
Em nenhuma época do ano o contraste entre a vida farta de uma minoria que explora e a vida de fome e miséria das massas trabalhadoras se evidencia com tamanha brutalidade como nos meses de novembro e dezembro. E é justamente nessa época que o operariado se levanta reivindicando um mês de salário como abono de Natal, enfrentando a violência e sangüinária reação dos patrões que contam com o governo e sua polícia para fazerem recuar. E' chegada, portanto, a hora de começarmos os trabalhadores a se organizar nas fábricas, em praças e oficinas, para a luta que se anuncia. Razões não faltam para que exijam um mês de salário como abono de Natal. Não existe melhor argumento do que a situação de miséria em que vivem e a opulência patronal, os lucros astronômicos das indústrias e comerciantes. Lutar pelo abono de Natal é cobrar parte do dinheiro ganho pelos patrões a custa do suor e da infelicidade de milhões de trabalhadores que morejam nas fábricas, passando fome com suas famílias, sem poder educar seus filhos porque o que ganham não chega para nada.

As experiências dos anos anteriores têm demonstrado que a luta pelo abono de Natal deve ser iniciada cedo, para que seja o mesmo conquistado antes das festas de fim de ano. Iniciar a campanha com vigor redobrado e com mais audácia. Os trabalhadores tem o direito e devem exigir o pagamento do abono de Natal e não permitir que os patrões lhes arranquem o pão da boca e o pouco de alegria da sua vida. E' preciso criar e fortalecer as comissões pró-abono já existentes. A luta deve desenvolver-se nos locais de trabalho e as memórias devem ser elaboradas imediatamente para a coleta de assinaturas. Isto não quer dizer que a campanha não sirva apenas no interior das fábricas. Os trabalhadores devem, também, se dirigir ao Parlamento, ao presidente da República, para que a lei do abono de Natal seja aprovada. Se pode o governo abrir créditos para os assassinos do povo corra e comprar armas de guerra a esses mesmos assassinos e salteadores da Pátria alheia, por que então deixar de aprovar um projeto que conceda um mês de salário como abono de Natal aos trabalhadores?

A luta pelo abono de Natal vai entrar em sua fase decisiva e será vitoriosa se nela os trabalhadores e servidores públicos se lançarem com decisão e audácia.

**32 REPRESENTANTES DE SINDICATOS MARÍTIMOS ESTIVERAM QUARTA-FEIRA PASSADA EM PALESTRA COM O MINISTRO DO TRABALHO SOLICITANDO A INTERFERÊNCIA DO MINISTÉRIO JUNTO A C. M. M. — O TESOUREIRO DA COMISSÃO APÓS UM EXAME NAS ESCRITAS DAS COMPANHIAS CONCLUIU QUE ESTAS NÃO PRECISAM DE AUMENTO DE FRETES**  
bela e solicitaram, para cobrir, as despesas com sua concessão, um aumento de 75 por cento nos fretes! Todas alegam uma situação deficitária. No entanto, o próprio tesoureiro da Comissão da Marinha Mercante incumbido de examinar as escritas das companhias chegou à conclusão de que estas não precisam de um 50 centavo de aumento para cobrir as despesas com a concessão da tabela. Isso porque todas apresentam vultuosos lucros. A Companhia do Comércio e Navegação até junho deste ano já obteve o fabuloso lucro líquido de 75 milhões de cruzeiros!

Portanto, a C.M.M. já está munida de todo o material necessário para chegar a uma conclusão. Se até o momento mantém-se em silêncio é porque visa tão somente proteger os armadores e forçar a concessão do aumento às companhias.

**MAIS ENÉRGICA A GREVE DOS MARCENEIROS PAULISTAS**  
As esposas dos "fura-greve" obrigam seus maridos a abandonarem o serviço — Nova contra-proposta aos patrões, exigindo um aumento provisório de 20 e 10 por cento —  
S. PAULO, 16 (I. P.) — Torna-se cada vez mais enérgica a greve dos marceneiros paulistas, que se prolonga por dezenas de dias. Vem diminuindo sensivelmente o número dos trabalhadores, que liudados pelos patrões voltaram ao trabalho. Suas esposas em prantos exigem que eles se retirem da fábrica onde estão traindo os demais companheiros. Ontem os patrões solicitaram uma nova contra-proposta por intermédio do sr. Enio Lage, do Departamento Regional do Trabalho.

As 16 horas de ontem foi realizada uma nova assembleia na sede do Sindicato, contando a mesma com o comparecimento de grande número de ex-fura-greves que contaram aos companheiros os artifícios de que tinham lançado mãos os patrões para levar a efeito aquela posição. E, com sentidas palavras, prometeram reconquistar a confiança de todos não poupando para isso os maiores esforços.

Foram postas em discussão e aprovadas por unanimidade as propostas que serão apresentadas aos patrões, e que, em síntese, são as seguintes: 20 por cento de aumento provisório para os que ganham menos de 8 cruzeiros por hora; 10 por cento de aumento provisório para os que ganham mais de 8 cruzeiros por hora; pagamento dos dias de greve na base de 5 cruzeiros por hora para os que ganham menos de 8 cruzeiros e de 8 cruzeiros para os que ganham mais de 8; não punibilidade dos grevistas e eliminação da assiduidade 100 %.

**ELABORADO O ANTE-PROJETO DE AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO**  
Aprovação definitiva na grande assembleia que será realizada no dia 30 — Aumento de 120 por cento para os salários inferiores a 1.200 cruzeiros e adicionais por ano de serviço —  
Encontra-se já organizado o anteprojecto de aumento para o funcionalismo público, elaborado pela Comissão Central. Durante os estudos para a organização da tabela os membros desta comissão colocaram em evidência a situação dos servidores que percebem salários inferiores a 1.200 cruzeiros, ou sejam os que ocupam cargos cujas referências são inferiores a 17. Conforme estabeleceu o anteprojecto, estes terão um aumento de 120 por cento.

NÃO SE DIRIGIRAM AO DASP  
Para nos comunicar o fato esteve em nossa redacção o sr. Lício Hauer, presidente do exercício da Comissão Central, acrescentando que o anteprojecto será definitivamente aprovado no próximo dia 30, quando será realizada uma grande assembleia dos funcionários públicos.

Declarou-nos também o sr. Lício Hauer que não há nenhum fundamento na notícia publicada em alguns jornais desta Capital de que os membros da Comissão Central teriam se dirigido ao sr. Alípio de Viana, diretor do DASP, fazendo ao mesmo a entrega de uma tabela de aumento que, em seguida, seria encaminhada ao Congresso. Adiantou ainda o sr. Lício Hauer que a Comissão Central e não o Comité é órgão coordenador do movimento, segundo delegação que lhe foi outorgada por ponderável número de funcionários, em duas grandes assembleias. Os dirigentes da campanha não estão buscando entendimentos com o diretor do DASP e, pelo contrário, por enquanto, não sequer cogita, pois conforme está deliberado em definitivo, assim que um memorial que está sendo assinado contiver um número expressivo de assinaturas, será solicitada uma audiência ao presidente da República a quem, diretamente, serão expostas as reivindicações.

**NOVO PRAZO PARA A DECISÃO DOS MÉDICOS**  
Em assembleia geral os profissionais de medicina protestaram contra a morosidade com que a Câmara dos Deputados está tratando do assunto — Em dezembro uma nova assembleia para decidirem se vão ou não à greve —  
A Associação Médica do Distrito Federal realizou sua quarta feira última uma assembleia no auditório da ABL a fim de estudar os meios possíveis de apressar a decisão da Câmara.

Poi feita no decorrer dos trabalhos, uma exposição sobre as causas do lento andamento do projeto, tendo fixado o resumo da convocação de uma outra assembleia no próximo dia 5 de dezembro, para uma decisão final dos médicos a respeito do procedimento que deve ser observado pela corporação.

Nesse momento surgiu a ideia de uma proclamação ao povo, fazendo a Associação uma exposição detalhada do caso médico.

**Terreno Gratuito para Casa própria**  
BUDAPEST, novembro (IP) — Em virtude de decreto do governo húngaro, os conselheiros departamentais e os de Budapeste poderão conceder gratuitamente terrenos aos trabalhadores, que queiram construir uma casa para sua família.

**Os Inativos da Indústria**  
Centenas de milhares de trabalhadores inativos da indústria estão se movimentando agora para reconquistar o Abono de Natal que lhes viria sendo pago desde 1941 e foi suspenso no ano passado pelo sr. Alípio de Viana, então presidente do I. A. P. I. A frente desta justa campanha se encontra a Sociedade dos Inativos da Indústria, dirigida pelos senhores Rubens Silva, Antonio J. Silva e Alípio Almeida. Estes dirigentes em palestra com nossa reportagem declararam que o Presidente da República e o ministro do Trabalho haviam informado a Sociedade em resposta a vários ofícios desta, que autorizavam várias providências na sentido de pagar o abono a todos os inativos. Por isso fazem um veemente apelo a todos os seus companheiros a fim de se organizarem em torno da S. I. I. para forçar o governo a cumprir a promessa feita.

**Capital x Trabalho**

**Notas Econômicas**

**Imperialismo e Latifúndio Causas da Ruína das Ferrovias Nacionais**

No ano de 1945, as estradas de ferro existentes no Brasil transportaram 33 milhões de toneladas de mercadorias. No ano de 1949, o volume de mercadorias transportadas decceu a 22,2 milhões de toneladas. Entretanto, de 1945 a 1949, aumentou o número de empregados em cerca de 10.000 ferroviários; aumentou a extensão das linhas em tráfego em mais de 300 quilômetros; aumentaram também em nossas estradas de ferro, as locomotivas, os carros e os vagões. Esses números servem para demonstrar que o problema fundamental das estradas de ferro brasileiras não é simplesmente a aquisição de material, a inversão de capital; o problema fundamental dos nossos transportes ferroviários está ligado à ruína das regiões agrícolas por eles servidas. Por isso, as despesas das estradas de ferro nacionais aumentam, enquanto diminuem suas receitas. Por isso enquanto aumenta o material rodante, diminui o volume de cargas. Por isso aumentam de ano para ano os déficits, que andam na casa de 1,5 bilhões de cruzeiros.

A política do atual governo de hipotecar as ferrovias do país aos norte-americanos e de colocar praticamente a orientação dos transportes ferroviários nas mãos da Comissão Mista, o serviço de concessão de empréstimos estrangeiros para a guerra, é uma política anti-nacional e nociva ao Brasil.

Já em 1910, um engenheiro de nomeada, Clodomiro Pereira da Silva, indagava: "que benefício poderá advir para a comunidade de brasileira levantar dinheiro no estrangeiro em nome de estradas de ferro, sem que se cuide de preparar as condições de preparar as condições?"

Eis uma pergunta que parece dirigida ao sr. Horácio Lacerda. Mas a resposta da Pereira da Silva não é menos atual:

— Este preparo é o que não existe em parte alguma, ficando o desenvolvimento econômico da pátria, quase que a mercê de uma série de agenciadores de negócios, que se arranjaram e de outras que, com a garantia dos poderes públicos, os exploram — tudo isso habilitando a maceração sob o peso de progresso incomparável.

**Classificados**

**DE BRITO**  
Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de São Paulo — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º And. — Tel. 22-4285

**DR. OSIMUNDO BESSA**  
Rua Gonçalves Dias, 94 - Sala 902 - Tel. 11 de 12 horas - Tel. 22-9711

**DR. SINALVA PALMEIRA**  
Av. Rio Branco, 106 - 18º And. - Sala c. 1.511 - Tel. 22-1126

**DR. SUEYTONIO MACIEL PEREIRA**  
Av. Erasmo Braga, 200 - 1º And. - Sala 11 - Edifício Profissional (Explanada) — As tardes, quintas e sextas-feiras, das 13h às 12h - das 13h às 12h - Tel. 22-1126

**DR. DEMETRIO HAMAN**  
Rua do Carmo, 40 - 1º And. - Tel. 22-0250

**DR. LUIZ WERNER DE CASTRO**  
Rua do Carmo, 40 - 1º And. - Tel. 22-0250

**DR. EVANDRO CARTAXO**  
CAUSAS CIVIS, CRIMINAIS e TRABALHISTAS  
Av. Green Atlanta, 51 - Sala 1.201 - Das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, diariamente

**MÉDICOS**  
**DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES**  
Consultório: Av. Nilo Peçanha, 61 - 100, 9º And. - Salas 902-904 - Fretes quintas e sábados, das 14h às 16h

**DR. ALVARO MONTENHO**  
Forças, quintas e sábados das 14h às 16h - Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 202 - Tel. 22-3310

**DR. GILBERTO FONSECA CIRURGIÃO**  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 16h - Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 202 - Tel. 22-3310

**LEILÃO DE BENS**  
SALA 1111 - Leilão Público, Predio - Merval - Lacerda, de 10h às 12h - Rua de Vendas e Rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1499 - Salas 1111 e 1112

**EXITO DA CONSTRUÇÃO SOCIALISTA NO SETOR Das Estradas de Ferro**

Aumento de 11 % em 1951, comparado com o ano anterior o transporte ferroviário na União Soviética, como nos mostram os dados do discurso de Laurent Beria, que vimos focalizando nesta seção. Do mesmo modo, cresceram de 12 e 7 %, respectivamente, o transporte fluvial e o transporte marítimo. Vale recordar que, também neste período, a velha Rússia, a velha Rússia tsarista sofria tremendos atrasos e não só extraordinariamente grandes os exilios da construção socialista para atender às necessidades de cada vez maiores no setor dos transportes. Durante a invasão nazista, a U. R. S. S. teve milhares de quilômetros de linhas férreas destruídas e uma parte considerável de seu material inutilizado. Pois bem, seis anos depois de esmagados os exércitos de Hitler, o transporte ferroviário da União Soviética equiparase ao transporte anual da França e da Inglaterra reunidas. Neste, como em outros setores da economia soviética, o ritmo da construção socialista não tem paralelo em nenhum país do mundo em qualquer época histórica; e jamais um povo obteve sucessos tão grandiosos no seu desenvolvimento econômico. Só o Poder de Estado nas mãos da classe operária, só um governo fortemente apoiado pela imensa maioria do povo seria capaz de tal triunfo. Só o trabalho pacífico, sabidamente organizado, ligado às massas populares, pôde conduzir a esses resultados.

Para um volume de transporte ferroviário igual ao da Inglaterra e da França juntos, a União Soviética deve contar com quantidades de material rodante aproximadas da soma do material existente naqueles países. Vejamos a quanto montam essas quantidades e comparassemos-as com as existentes no Brasil. A França e o Reino Unido dispõem de... 1.639.500 vagões de carga, segundo dados de 1947 das Nações Unidas. No Brasil, em 1948, havia apenas 60.195 vagões de carga. A França e o Reino Unido contam com 35.634 locomotivas; no Brasil apenas existem 3.828 locomotivas. O número de carros da França e do Reino Unido, juntos, vai a 80.042; há no Brasil apenas 4.164 carros. A evidente posição de inferioridade de nosso país decorre, aqui mais de uma vez, dissemos, da dominação imperialista e do regime latifundiário.

Os progressos alcançados pelo povo soviético no setor dos transportes têm maior importância porque podem dizer-se que datam de 20 anos. Ainda em 1930, em seu Informe ao XVI Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S. Stalin causticava o atraso no desenvolvimento dos transportes, afirmando: "o fato é que a reconstrução deste ramo de nossa economia se encontra retardada em relação ao ritmo de desenvolvimento geral".

Dai por diante é que se inicia a grande reviravolta no plano dos transportes, no qual se incluem não só o vertiginoso crescimento da rede ferroviária como os feitos incomparáveis no domínio do transporte fluvial com a abertura dos mais extensos canais do mundo.

**PROGRAMA MINIMO DA CHAPA DE UNIAO DOS MARCENEIROS**

A chapa é encabeçada pelo sr. Mano mais 19 destacados dirigentes da corporação — Defenderá as reivindicações mais imediatas dos FRFR —

Serão realizadas no próximo dia 20 as eleições para a diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro. Entre outras chapas, acham-se inscritas na pleiteio a encabeçada pelo sr. Manoel Deolindo da Cruz, que se apresenta defendendo o seguinte programa-minimo: lutar pelo desenvolvimento sindical e suas liberdades tais como eleições livres, autonomia, direito de greve e aplicação das decisões das Assembleias Gerais; construção da sede própria; campanha contra a exigência da assiduidade 100 % para percepção do repouso semanal remunerado; criação dos serviços cultural, recreativo e esportivo; intensa campanha sobre a ampliação de assistência social por parte do Instituto com a criação dos serviços de assistência médica, hospitalar e dentária; seguros sobre acidentes do trabalho quer no local ou em trânsito, com pagamento do salário integral e também sobre ferramentas em caso de acidente ocorrido no local de trabalho; campanha pela higienização dos locais de trabalho e salários de insalubridade e salário-família.

A CHAPA  
A chapa de União dos Marceneiros, como foi denominada pelos trabalhadores, está composta dos seguintes membros: Manoel Deolindo da Cruz; Líz Gregório da Paixão; José Jaime Gomes, Sebastião Viana, Moisés Pacheco de Melo, José Amaraí Menezes, Manoel Rodrigues, Osvaldo Celestino da Silva, Wilson Benjamin de Carvalho, Alberto Garibaldi Pinto, Manoel Geraldo de Oliveira, Luiz Etelvino Calixto, Rafael Marinho, Aderbal Cardoso da Silva, Jorge Olimpio Nogueira, José de Souza Marques, Vicente Cavalcante Mota e Antonio Quintillano dos Santos.

**PREVIDENCIA SOCIAL**  
Alberto Carmo

**OSWALDO FREITAS DA COSTA** — Tit. Todos os Chácaras de Aposentadoria — Pensões são pagas por um mesmo pagamento, aprovado pelo decreto 26.778, de 14 de junho de 1949, de maneira que todas concedem os mesmos benefícios. Obrigatoriamente, são concedidos os seguintes benefícios: aposentadoria por invalidez — aposentadoria por velhice — auxílio doença e auxílio-funeral. Além desses benefícios, presta-se assistência médica e hospitalar aos segurados, ainda que aposentados, seus beneficiários e pensionistas nos limites das percentagens estabelecidas em lei. E, se as condições financeiras permitirem, poderão conceder assistência farmacêutica e odontológica.

O período de carência exigido pelas Caixas e de 12 meses. Em caso de invalidez ou morte do segurado, antes de ter completado o período de carência, não fazendo jus, portanto, aos benefícios acima, ser-lhe-á restituído o seu benefício no total de suas contribuições efetivamente arrecadadas dos juros de 4 % a.a.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez completado o período de carência de 12 meses consecutivos de contribuição. Repletos os prazos do período de carência para que não continue a persistir o malentendido.



# Confiantes Americanos e Banguenses

O RESULTADO DA PARTIDA DE HOJE MUITO INFLUIRÁ NO ANÍMO DOS ATLETAS PARTICIPANTES DO CLÁSSICO DE AMANHÃ — A DERROTA DO FLUMINENSE ANIMARÁ RUBROS E ALVI-RUBROS — CONCENTRADAS AS DUAS EQUIPES —

A peleja que travarão amanhã, no Maracanã, Amé-rica e Bangu, está sendo aguardada com desusado interesse pelo público esportivo desta capital, pois representa um compromisso difícil para os alvi-rubros e uma ótima oportunidade para os rubros.

## IMPrensa POPULAR

### N A T A Ç Ã O

Os argentinos, preparando-se para os próximos confrontos internacionais, fizeram realizar em Buenos Aires, uma competição destinada à tentativa de quebrar alguns records. Dando uma magnífica demonstração do poderio atual de sua nação, os portenhos conseguiram êxito em quase todas as provas a que se lançaram. Assim, além de baterem dois records nacionais de grande expressão, obtiveram três novas marcas continentais, todas elas em tempos excelentes. Pedro Galvão, na prova dos 100 metros, nado de costas; Ana Maria Schultz, nos 500 metros livres e por último, uma equipe, no revezamento de 3x100 me-

tros, três estilos para homens, foram os autores das façanhas. Este último record pertence a uma equipe brasileira, na qual figurava Willy Otto Jordan e Paulo da Fonseca e Silva. Mas, enquanto os portenhos se preparavam com afino para o próximo sulamericano, a realização em Lima, em março de 52, aqui no Brasil, verifica-se o reverso da medalha. Apresenta-se neste certame, uma oportunidade de impar para a reconquista da hegemonia da natação continental, onde sempre fomos absolutos e que só há pouco nos foi arrebatada. Seria interessante que os nossos dirigentes copiassem o exemplo argentino e começassem desde já a preparação dos nossos atletas.

cou o término dos preparativos para a luta com o Bangu. Apenas não participaram Ivan e Natalino, os quais se encontram com contusões e não integrarão o quadro no jogo de domingo. Assim, na casa média esquerda figurará Godofredo, que terá uma ótima oportunidade de para readquirir a posição perdida para Ivan; enquanto na extrema direita surgirá Valtor, cujos desempenhos têm sido satisfatórios. Estas modificações, segundo, os americanos, não influíram no rendimento normal do onze, pois trata-se de um elemento já bastante conhecido do público e outro embora poucas vezes tenha intervenido, tem se demonstrado, satisfatoriamente, da sua missão. Portanto, aguardam os rubros o momento de entrar em campo com otimismo e esperança, pois de conseguirem a desforra dos 5 a 2 do primeiro turno.

**ESCALADO DO QUADRO**  
Além da inclusão de Godofredo e Valtor, contará os rubros com a presença de Joel e Maneco. O zaqueiro recuperou-se da contusão que o afastara da cancha e já está pronto para entrar em ação, enquanto Maneco voltará à meia direita formando ao lado de Valtor. Jogar portanto o America com a seguinte constituição:

Osní, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Valtor, Maneco, Dimas, Raulito e Jorginho.

**OS RUBROS**  
A peleja contra os «mulatinhos rotundos» se apresenta como das mais difíceis para os rubros. Cientes da categoria dos seus adversários, tudo farão os pupillos de Delio Neves para conseguirem uma vitória, a fim de verem cortadas as suas possibilidades de levantar o título máximo. Uma derrota significará o «adeus» dos rubros ao campeonato, pois ficará afastado seis pontos dos ponteiros, diferença essa que não mais poderá ser desfeita. Por isso o orientador da equipe intensificou o treinamento dos seus craques toda a semana e, ontem, após o treino individual, levou os seus comandados para Santa Tereza, onde ficariam rigorosamente concentrados até poucos momentos antes da batalha.



Embora os goals tenham sido feitos por Carlyle, Orlando, no último domingo, se constituiu num excelente jogador. Ai venha-lhe assistindo um dos tentos do craque mineiro. Repetirá hoje o «Pingo de Ouro» a performance da última rodada?

## CHOQUE DECISIVO

**DERROTADO O FLUMINENSE DEIXARÁ A LIDEANÇA. NO MÍNIMO POR 24 HS. — NÃO LOGRANDO O TRIUNFO O VASCO VERÁ LIQUIDADAS AS SUAS ÚLTIMAS ESPERANÇAS — TESOURLINHA REAPARECERÁ NO QUADRO VASCAINO. ENQUANTO QUINCAS ESTREARÁ ENTRE OS TRICOLORS**

Depois das emoções de ontem, no prelo que assinalou o reatamento das relações futebolísticas entre os brasileiros e argentinos, o público carioca volta hoje ao Maracanã para assistir a mais um clássico da temporada oficial. Trata-se da peleja Fluminense e Vasco. Surge este encontro como dos mais promissores, pois representa para o Vasco a oportunidade de reabilitar-se de maneira ampla dos reverses sofridos ultimamente.

Por outro lado, o cotejo desta tarde não deixa de ter um significado histórico para o tricolor, de vez que o Vasco foi o único clube que conseguiu derrotar-lo no turo, quando empatou com o América e Botafogo.

As duas equipes estão bem preparadas para o encontro, devendo proporcionar ao público presente ao Maracanã partida das mais emocionantes, onde deverão suceder-se lances de boa técnica.

realizados entre o Fluminense e Vasco:

1923 — Vasco 1 a 0 e Vasco 2 a 1.

1924 — Não se defrontaram por estarem em entidades diferentes.

1925 — Vasco 2 a 1, Fluminense 5 a 1.

1926 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 0.

1927 — Empate 2 a 2 e Fluminense 4 a 3.

1928 — Empate 0 a 0 e Vasco 2 a 1.

1929 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 2 a 1.

1930 — Empate 1 a 1 e Vasco 6 a 0.

1931 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 2.

1932 — Fluminense 3 a 2 e Vasco 5 a 1.

1933 — Fluminense 3 a 1 e Fluminense 1 a 0.

1934 — Vasco 2 a 1 e Vasco 1 a 0.

1935-36 — não se defrontaram por estarem em entidades diferentes.

1937 — Fluminense 4 a 2, Empate 0 a 0.

1938 — Empate 1 a 1 e Fluminense 3 a 1.

1939 — Fluminense 2 a 0 e Fluminense 3 a 0 e Fluminense 3 a 2.

1940 — Fluminense 2 a 0 e Fluminense 4 a 2 e Vasco 2 a 0.

1941 — Fluminense 3 a 2 e Fluminense 2 a 1 — Fluminense 3 a 1 e Vasco 1 a 0.

1942 — Fluminense 4 a 1 — Fluminense 1 a 0 e Fluminense 2 a 1.

1943 — Fluminense 3 a 0 e Empate 2 a 2.

1944 — Empate 3 a 3 e Fluminense 2 a 1.

1945 — Vasco 3 a 1 e empate 1 a 1.

1946 — Fluminense 2 a 0 e Vasco 3 a 2.

1947 — Vasco 5 a 3 e Empate 1 a 1.

1948 — Fluminense 2 a 0 e Vasco 2 a 0.

1949 — Vasco 5 a 3 e Vasco 2 a 0.

1950 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 4 a 0.

1951 — Vasco 5 a 2.

Resumo: Jogos 56. Vitórias do Fluminense 26. Vitórias do Vasco 20. Empates 9. Goals do Fluminense 102. Goals do Vasco 97.

Nestes calculos estão computados o resultados dos amistosos.

**Cr\$ 50,00 POR MÊS**

Reservamos áreas de 1.000 m<sup>2</sup> (20 x 50). Ótimas para sítios e granjas, com ônibus e trem passando por dentro do loteamento. Terra boa e plana, água de nascente. Apenas Cr\$ 3.000,00: Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em suaves prestações de Cr\$ 50,00.

**CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS**

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy

**VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE**  
A **INSTALADORA** dá máquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.

SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE — PARA TRAZ.

**ENTRADA**  
Apenas Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

**TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL**  
**MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES**

**DR. CAMPOS DA PAZ FILHO**  
— GINECOLOGISTA —

Caixa de Pensões da Light — (Laureado pela Academia de Medicina)

R. Casaca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

**Leia - Divulgue e Assine**  
**PROBLEMAS**

## Decaiu o Futebol Argentino

**TIRANDO POR BASE A ATUAÇÃO DO BOCA JÚNIORS FRENTE AO FLAMENGO. CONFIRMOU-SE A TEORIA SOBRE O DECLÍNIO DO FUTEBOL ARGENTINO — POU-COS OS VALORES DE CATEGORIA ELEVADA**

Com o estremecimento das relações futebolísticas entre a Argentina, ficou o público esportivo brasileiro privado de assistir exibições de seleções ou mesmo de clubes do país vizinho. Tratando-se de um dos mais sérios rivais dos brasileiros em todas as competições em que nossos patrios intervinham, não podiam os nossos torcedores ficar alheios ao futebol praticado atualmente pelos portenhos. Essa, aliás, a principal preocupação para as disputas entre as seleções das duas nações após a pacificação ultimamente bastante falada e, afinal, concretizada. O presidente da AFA prometera, então, enviar alguns clubes para disputar várias partidas no Rio e em São Paulo, marcando o reinício das fases em que acima de qualquer disputa estava a amizade que unia os dois países.

O motivo da paralisação das atividades futebolísticas entre o Brasil e a Argentina, fora o não comparecimento dos portenhos ao último campeonato sulamericano realizado em nosso país, sob a alegação de que os jogadores se encontravam fora de forma, em face da greve pela reivindicação de melhores condições para a classe. Os dirigentes de nossa entidade máxima não ficaram satisfeitos, pois também os jogadores uruguaios estavam em greve e assim mesmo mandaram uma representação para participar daquele certame.

Por esse motivo, passaram-se alguns anos sem que se pudesse assistir a uma peleja em que os argentinos intervissem. Dessa forma, se tinha conhecimento das suas atividades apenas por intermédio das agências telegráficas, o que não era suficiente para se fazer um julgamento preciso sobre a situação do futebol portenho. Não se sabia, pois, se evoluía esta, bilizara ou mesmo decrescia, após a greve e o êxodo de vários dos seus mais destacados



Goal do Flamengo. Vibra a torcida rubro-negra, sob o comando de Jayme Carvalho.

J. ANDRADE  
ESPECIAL PARA IMPRENSA POPULAR

mentos jovens dos quais se diziam maravilhas. Também o Flamengo aparecia como capaz de realizar uma boa exibição em face das suas últimas atuações o que exigiria dos «xeneises» o máximo para conseguir a vitória.

Passando-se a analisar o esquadro boquense, chega-se à conclusão de que o futebol argentino decaiu bastante. Não vimos momentos de grande futebol.

Apenas alguns elementos demonstraram possuir boas qualidades, como Colman, Sosa e o ponteiro Bussico. De um modo geral, o quadro do Boca Juniors demonstrou apenas possuir espírito de luta, durante todo o tempo do jogo.

Técnicamente, porém, estão longe daqueles quadros que nos visitaram anteriormente. Uma prova do espírito de luta dos argentinos é o fato de conseguirem igualar o marcador em 2 a 2, quando já se esperava uma goleada. Mas, para a conquista dos portenhos, contribuiu em grande parte o fraco desempenho da retaguarda rubro-negra, não se podendo dizer que tenha sido fruto de um melhor trabalho dos seus atacantes. Na etapa final ainda apresentaram um futebol mais produtivo, sem contudo atingir um nível elevado.

Nessa fase, os rubro negros decalram bastante, ensinando a que os portenhos pudessem realizar maiores incursões à meta de Garcia. Mesmo assim, o futebol apresentado pelos visitantes nesta etapa não convenceu. Na maioria das incursões seus avanços se confundiam. No seu ataque se bressaram, apenas, o «insider» esquerdo Montana que, em duas arremetidas nos fez lembrar o extraordinário Ademir.

Possuidor de boa corrida e potente tiro, nessas duas investidas Montana fez perigar o arco rubro negro. Foram dois «crushes» fulminantes que, todavia, terminaram com um arremesso violento mas sem direção.

Como se pode facilmente observar, confirmou-se inteiramente a teoria em voga do declínio do futebol argentino. Guardaremos, entretanto, a próxima apresentação do Boca Juniors, em São Paulo, contra o Palmeiras, a fim de se fazer um julgamento definitivo do atual futebol portenho.

## MOVIMENTO AMADORISTA

**BASQUETEBOLE**  
Prosseguirá hoje, em Belo Horizonte, o torneio quadrangular promovido pelo Minas T. C. e que conta com a participação do Fluminense, Pinheiros e Santos, além do gremio promotor. A data de hoje, que é a segunda, está assim constituída: Fluminense x Santos e Minas x Pinheiros. A equipe carioca para este prêmio, deverá ser a seguinte: Almir, Getúlio, Pálio, Alfredinho e Vinicius, ficando na expectativa, mais os jogadores: Nelsinho, Aranha, José Carlos, Clício e Chafiz.

Conforme antecipamos, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, havia determinado a suspensão de todas as atividades esportivas que se dessemolavam à noite, inclusive o futebol. Mas, considerando que tal medida viria atrasar completamente seu calendário, a F. M. B. resolveu fazer um apelo ao presidente da referida Comissão, no sentido de concluir os presentes certames de segunda e terceira divisões, que

## PUGILISMO

Inicia-se esta noite, no Palácio de Aluminio (ex-Circo Brasiliense) o 11.º Campeonato Brasileiro de Box. Desta feita, o magno certame brasileiro contará com a participação de representantes de seis entidades filiadas à C.B.P. Esta primeira noite, constará da disputa de dez lutas. Os ingressos, já estão a venda, nos seguintes locais: Teatro Carlos Gomes e no próprio local dos embates, ou seja o Palácio de Aluminio.

## RAINHA DO C. R. C. "PARANÁ"

Realizou-se a primeira apuração para a escolha da rainha do Clube Recreativo e Carnavalesco «Paraná» Após a abertura das urnas, verificou-se a seguinte situação das diversas concorrentes:

1) Sra. Nadir Pinto . . . 501  
2) Sra. Edith Silva . . . 494  
3) Sra. Neuzi Fonseca . . . 301  
4) Sra. Neuzi Roselro . . . 196  
5) Sra. Emilia Oliveira . . . 100

## Daqui e dos Estados

**REAPARECIMENTO**  
Anuncia-se para a próxima semana o reaparecimento de Ademir, nos treinos do Vasco. O famoso meia, no entanto, desta feita, não será lançado precipitadamente, pois difícil será a sua participação das partidas do campeonato carioca. Ademir será convenientemente preparado para as disputas do Rio-São Paulo, certame em que o Vasco pretende ser o primeiro campeão carioca.

**BOATOS**  
Circulou novamente, na tarde de ontem, que Helene seria mantido no ataque do América. Delio desmentiu a informação, afirmando que o ataque para amanhã será o seguinte: Natalino, Maneco, Dimas, Raulito e Jorginho.

**EMPRESTIMO**  
Luiz Borraça, que ganhou sem trabalhar durante seis meses, no Bangu, foi transferido, por empréstimo, ao São Cristóvão. No clube alvo o antigo goleiro da seleção nacional voltou a cumprir atuações espetaculares. O São Cristóvão, por isso, solicitou do Bangu a sua cessão em caráter definitivo. Os banguenses ficaram de estudar a proposta.

**EM VITORIA**  
Jogará amanhã, em Vitoria, o time do Botafogo, de folga no certame oficial. Nesta partida é provável o reaparecimento de Paragualo.

**FORA**  
Alvarez cederá novamente seu posto a Itagoré ou a Zélio. O goleiro do Olaria não

correspondeu em sua última atuação e deverá ficar na cerca por algum tempo.

**SALVAÇÃO**  
Gentil Cardoso, o técnico do Bonsucesso, acha que a salvação do Bangu, na partida contra o seu clube foi a contusão de Rafanelli. Caso contrário, seria um doce de coco para o clube da avenida Teixeira de Castro.

**PARA O VASCO**  
O Madureira cederá, sem maior dificuldade, para reforçar o time do Vasco nas disputas do Torneio Rio-São Paulo os seguintes craques: Irezé, Weber, Valtor e Genuino.

**CONFIRMAÇÃO**  
Os banguenses treinaram na manhã do dia 15, comparecendo depois, incorporados, ao Estádio Municipal, onde assistiram a peleja Boca x Flamengo. A estreia de Ruy está assentada para amanhã.

**ESTREIA**  
Orestes Alô, centro-avante italiano, vinculado ao Fluminense, deverá estreiar na tarde de hoje, no quadro de aspirantes.

**CONCENTRADOS**  
Os rubro-negros tiveram a noite livre, depois da partida contra o Boca. Entretanto, na manhã de ontem, às 10 horas, compareceram ao Palacete da Gaven, recolhendo-se à concentração.

**RETORNO**  
Pimenta foi convidado para dirigir o time do Canto do Rio, na ausência de Darci Martins. O antigo preparador das sele-

ções nacionais, deverá responder esta tarde à solicitação dos dirigentes do Canto do Rio.

**REFORMARAO**  
Dour, Alfredo e Mauro reformarão seus compromissos com o São Paulo.

**BRASILEIROS EM BUENOS AYRES**  
O Boca Juniors é o clube argentino, onde já atuou maior número de brasileiros. Barradas, Moyses, Bibi, Domingos, Martins, Heleno e Ieso foram alguns deles.

**FENOMENAL**  
O garoto Milton Sobocinski continua brilhando no campeonato brasileiro de tiro que se realiza em São Paulo. Sobocinski garantiu para São Paulo o título máximo do país.

**ADIAAMENTO**  
A Federação Mineira do Voleibol transferiu para os fins de dezembro, a disputa do campeonato mineiro do voleibol pois, somente nesta ocasião será conhecido o campeão masculino de Belo Horizonte.

## QUADROS PARA HOJE

**VASCO** — Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojuca, Fringa, Maneco e Chico (Vivinho).

**FLUMINENSE** — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Nino; Teó, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.



O Flamengo homenageou o Boca, entrando em campo com a sua bandeira.